

TERRIVEL LUTA, ETC.

(Conclusão da 1.ª pag.)
de um momento para outro o comunicado informando mais esta conquista das armas moscovitas. Notícias não oficiais dizem que a cidade foi ocupada. As notícias da frente revelam que a progressão dos russos nas restantes linhas defensivas de Vyazma a Smolensk se observa num ritmo cadenciado. Sabem também que os exércitos de Moscovitaram mais de 40 ou 60 localidades nestas últimas 24 horas.

Ainda sobre a marcha das operações na região de Kharkov algumas notícias revelam que o exército soviético em luta ao oeste da cidade cedeu terreno frente aos constantes ataques das unidades blindadas da infantaria em muitas das quais as forças frescas enviadas à frente para a realização do mais desesperado esforço empreendido para retomar a grande cidade da Ucrânia. Informa-se também que os seus teatros empregam mais de 25 divisões contra as linhas russas que se estendem em forma de arco a oeste e sul da cidade. Contudo os germanicos não conseguiram cruzar o Donetz superior devido ao tremendo fogo de artilharia da infantaria moscovita embalsada na margem norte nesse curso d'água. Dezenas de "tanks" inimigos foram destruídos quando manobravam na margem oposta.

A estratégia dos alemães consistiu em acumular massas de "tanks" e de infantaria em pequenos setores com o propósito de camuflar as sólidas defesas russas. Essas manobras alemãs permitiram aos moscovitas abrir enormes claros entre as forças inimigas, porém os teatros lançando mão de reservas atacaram continuamente as forças russas. Os observadores competentes assistem em que as tropas de Moscovitaram lutando para ganhar o tempo e resistirem o bastante para que o grosso de suas tropas entre em ação, Kharkov poderia ser salva.

TEOR DO COMUNICADO ALEMÃO

LONDRES, 12 (U. P.) — A informação sobre a retomada de Kharkov, transmitida pelo rádio alemão é do seguinte teor: "As forças alemãs já se encontram dentro de Kharkov. Consequentemente essa cidade está novamente em poder das tropas germanicas, três semanas depois da sua ocupação temporária pelos russos."

VERDADEIRAMENTE PAVOROSA

MOSCOW, 12 (U. P.) — Dos milhares e milhares de soldados que o alto comando alemão lança contra as linhas russas de Kharkov, nem um só consegue voltar às linhas germanicas. A destruição de soldados nazistas é verdadeiramente pavorosa. Enormes montanhas de cadáveres são vistas frente as linhas russas, bem como gigantescas quantidades de material bélico nazista destruído.

DUELO DE ARTILHARIA, ETC.

(Conclusão da 8.ª pag.)
A emissora de Vichy anunciou, segundo informações recebidas da Inglaterra, que o embaixador do espanhol sr. Samuel Hoare, regressou a Madrid, procedente de Gibraltar onde se encontrava há várias horas.

AFUNDADO NO CANAL DA MANCHA

LONDRES, 12 (U. P.) — As forças costeiras britânicas atacaram um navio mercante inimigo que tentou atravessar o Canal de Dover, sob a proteção de forte artilharia alemã do "eixo". O navio inimigo levava muito próximo do litoral da França, mas mesmo assim foi torpedeado e afundado pelas britânicas. Os ingleses não perderam nenhuma unidade, embora se registrassem algumas baixas entre suas fileiras.

A UNIAO

(PATRIMÔNIO DO ESTADO)
Redação, Administração e Oficinas — Rua Duque de Caxias 101 — Rio de Janeiro
Diretor — OCTACILIO N. DE QUEIROZ

Secretário — JOSÉ DE CERQUEIRA ROCHA

Gerente — MARDOKRO NACKE

Assinaturas — Anual Cr\$ 60,00; semestral Cr\$ 35,00

Número Avulso — Cr\$ 5,00

Cr\$ 5,00; Interior Cr\$ 6,50

TELEFONES: 1213

Correção 1214

Redação 1145

Portaria 1219

Seção de Máquinas 1217

O único cobrador autorizado da A UNIAO e Imprensa Oficial, no Interior do Estado é o sr. Silvano Rocha Cavalcanti.

Diretor da Secção de Censura Grande — Epitácio Soares — Rua Tiradentes — 211.

POSSE DE KHARKOV

MOSCOW, 12 (U. P.) — Continua intensa a luta pela posse de Kharkov, onde os russos resistem ferozmente aos constantes ataques desferidos por tropas superiores em número. Admitem porém os informantes soviéticos que os alemães conseguiram avançar ligeiramente ao oeste de Kharkov, à custa de pesadas perdas. Contudo os russos mantêm em seu poder as principais defesas externas de Kharkov, que tudo indica, continua juntamente com os seus subúrbios em poder das forças soviéticas. Informações radiofônicas de Paris, não confirmadas pelos alemães, não pelos russos, adiantam que as tropas de Wehrmacht quebraram a desesperada resistência soviética, em torno de Kharkov. Ainda segundo a emissora de Paris os alemães dominam, agora, completamente as linhas de comunicação da grande cidade industrial da base do Donetz.

SOPRE VERDADEIRA SANGRIA

MOSCOW, 12 (U. P.) — Os despachos do sul anunciam que os exércitos alemães estão sendo cruelmente repelidos em uma desesperada tentativa para reconquistar Kharkov. A "Wehrmacht" está sofrendo uma verdadeira sangria, pois o alto comando alemão lança as suas tropas à luta sem reparar as perdas.

CEIFADOS PELA ARTILHARIA SOVIÉTICA

MOSCOW, 12 (U. P.) — A rádio local anuncia que na frente sul está se verificando uma verdadeira mortandade entre os alemães. Os nazistas lançam dezenas e dezenas de artilharias diárias contra as linhas russas que defendem a passagem para Kharkov, porém a artilharia russa os mata literalmente os atacantes.

PARADOS DIANTE DE KHARKOV

ESTOCOLMO, 12 (U. P.) — Enquanto continua a investida soviética na frente central, a qual terminou com a retirada alemã de Vyazma, os nazistas encontram-se completamente parados diante de Kharkov. Tudo indica de acordo com os despachos alemães e soviéticos, que as 25 divisões germanicas lançadas contra Kharkov foram detidas pelos reforços trazidos pelos russos para a frente de batalha. Um comunicado oficial alemão insiste, entretanto, em que a ofensiva continua para o norte e ao oeste de Kharkov.

Victor do Espírito Santo, Benedito Calheiros Bomfim e Fernando Gomes

ADVOGADOS
Criminal, Civil, Comercial, Justiça Trabalhista.
R. Araújo Porto Alegre, 70
Sala 1009 - Rio - Tel. 42-5071

SILENCIADAS AS BATERIAS, ETC.

(Conclusão da 1.ª pag.)
vez, atacaram o aeródromo e outros objetivos de Orsay. As forças aéreas de defesa aliadas interceptaram os atacantes, destruindo pelo menos 12 caças e dois bombardeiros, e capturando um avião aliado. O avião aliado, um P-40, foi abatido por um P-51 alemão. O avião aliado, um P-40, foi abatido por um P-51 alemão.

A AVIAÇÃO ALIADA OBTEM IMPORTANTE VITÓRIA

Q. G. DE MAC ARTHUR, 12 (U. P.) — A aviação aliada obteve uma importante vitória sobre poderosa formação aérea japonesa ao por em fuga 24 aparelhos de bombardeio nipônicos, escotados por 16 caças, quando atacaram a localidade de Orsay, situada a 32 kms. ao sul de Buna, durante a manhã de ontem. Os caças aliados dispersaram as tropas atacantes, sofrendo escassas perdas e destruíram com segurança 9 aparelhos japoneses, tipo ZERO, e além disso destruíram, provavelmente, outros 3 caças e dois bombardeiros. Por outro lado, a força aliada, por bombardeiros quadrimotores "B-24" atacou o aeródromo de Lakunai, próximo a Rabaul na Nova Bretanha, arrojando uma chuva de bombas pesadas sobre as instalações inimigas. A "Liberator" bombardeou Pina-cotin, no meio da noite, destruindo armazéns e depósitos de abastecimento japoneses. Aparelhos "A-20" bombardearam e neutralizaram a região de Mubo, particularmente as zonas de Vickers e Guadalupe, onde se acham entrançados os alemães. Os bombardeiros japoneses realizaram um ataque ineficaz contra Wai na Nova Guiné.

VYAZMA FOMENT, ETC.

(Conclusão da 1.ª pag.)

MOSCOW, 12 (U. P.) — As velozes avançadas russas perseguem as forças alemãs que se retiraram ao oeste de Vyazma — grande base inimiga na frente central, cuja evacuação Berlim admitiu na noite passada — enquanto que ao sul os exércitos nacionais recuaram a nova série de ataques da "Wehrmacht", infligindo milhares de baixas ao inimigo. Os germanicos reconheceram que suas tropas abandonaram Vyazma, virtualmente destruída para impedir que caíssem nas mãos dos russos e de importantes depósitos de munições e materiais e essa retirada indica que se tornou ainda mais séria a ameaça contra Smolensk, em consequência do avanço russo.

Nesta capital, não obstante, não se tem notícias de que os russos tenham ocupado a cidade. E particularmente intensa a luta sobre a via férrea Moscou-Smolensk ao oeste de Vyazma, sendo que as informações da frente anunciam que ao retroceder os alemães sofrem enormes baixas, abandonando pelo caminho considerável quantidade de materiais de toda espécie. Por outro lado, se está desenvolvendo, também, uma grande batalha na frente noroeste, onde os nacionais continuam se aproximando de Staraya Russa.

REPELIDOS OS ATACANTES, ETC.

(Conclusão da 8.ª pag.)
pontos próximos das vanguardas, e se nota que todo o equipamento blindado havia sido reconhecido uma vez que que fora enviado muito material novo para substituir o que superou violentos encontros ou que se viu submetido às inclemências do deserto.

Em certos aeródromos observam-se novas esquadrilhas de caças e bombardeiros destinados a substituir aqueles que abandonaram o caminho para os vitórios avançados de El-Aisem. Inconscientemente, o mais notável que se observa nas zonas avançadas é o elevado espírito combativo e o entusiasmo que as unidades do 8.º exército tem por seu comandante, general Montgomery.

COMUNICADOS DE GUERRA

(Conclusão da 8.ª pag.)
com "Aviões do comando de bombardeio efetuaram, na noite passada, intenso ataque à cidade industrial de Stuttgart. Perderam-se 11 dos nossos bombardeiros. Os aviões do comando da costa realizaram vôos de reconhecimento ofensivo sobre a Holanda e a Bélgica. Dois deles não regressaram às suas bases".

OLEO E DINHEIRO

Silvino LOPES

NÃO sei porque estou achando relação entre o "Pão Duro", assassinado recentemente no Rio de Janeiro, e as doze baletas que deram à costa na Ilha de São Miguel, mortas por explosão de minas ou de cargas de profundidade. E que os cetáceos tinham muito peso e muito óleo e o "Pão Duro" uma fortuna que atingia ao grosso de quarenta milhões de cruzeiros. Os jornais noticiaram os dois acontecimentos. Vieira, o "Pão Duro" recebeu de um desconhecido, (até agora) da Polícia, uma munição que o prestou sem vida, abrindo-lhe profunda brecha na cabeça. Já estava moribundo, e disse que maluco, porém ainda com muito crânio para jogar dinheiro. Tinha filhos e estes viviam numa verdadeira "brocha". Amavam, todavia o pai e mais ainda o dinheiro que o velho não largava. Com uma fortuna que podia ser chamada de catita, Vieira vivia num "miser" e o ouro azevitava-lhe a alma. Possuía centenas de prédios e o doze inquérito que não fosse correto... Morreu, porém, e a sua concepção sem servir de um paraíso? E tiha essa concepção sem servir de um paraíso? Tinha ca para mim de toda a desgraça de "Pão Duro" veio da sua avareza. Logo, está provado que não adianta ter muita moeda. Principalmente se o moedeiro não soit um bocadinho, nem mesmo com as pessoas da família. Fosse Vieira um funcionário que tivesse os seus vencimentos, sustentando a família e ninguém o molestaria, não teria certeza marteada. Podesse esse fato servir de exemplo a outros que, como ocorreu a Brasil, mesmo na parte seca e adusta do Nordeste, muitas foram as mãos que se estenderam à bolsa de Vieira, e não nada muitas as mãos que se recolheram mais charadas de desenganos quando são impedidas a pedir uma esmola a outros que ainda não foram marteados. Esses casos excepcionais que ocorrem com a minoria amaldiçoada dizem bem que é melhor estar o homem com a maioria. E a história a polícia livre de um trabalho pesado, que os moles que nem depois de morto ficam duras. O mesmo aconteceu com os fabricantes de azulejo, que estão atirados com tantas baletas nas costas de Portugal. O óleo é demais e os fabricantes não tem para onde exportar, que o tempo está carrancado para a navegação. Pobres e monstruosas baletas! Batão sorrindo delas as pinhas e outros peixes miúdos que não tem com que fazer a explosão de uma mina. Foi o tamanho da riqueza de óleo, a desgraça dos cetáceos. Não se leva vantagem em ser muito rico no mar. Entretanto, há muita baleia próspera que anda a pensar que também é documento. Livres estão as pinhas e as carapêas. As tais baletas vão pensar lá no outro mundo que foram vítimas da guerra. Mas não o foram. "Pão Duro" se pudesse pensar estaria dizendo que foi uma bomba nazista que lhe furou o coração. Não foi. Foi o peso da sua fortuna que lhe furou o coração. E aí estão duas inutilidades: o óleo das baletas e o dinheiro do "Pão Duro".

PANORAMA DA GUERRA

(Conclusão da 1.ª pag.)

Os alemães abandonaram Vyazma, importante cidade fortificada situada na estrada de ferro que a Moscou a Smolensk. Segundo informou, oficialmente, a emissora de Berlim, a cidade russa foi abandonada durante a noite, de acordo com os planos traçados pelo Alto Comando Alemão. O referido movimento ainda segundo os nazistas, teve como finalidade evitar a retificação da linha de frente. Os alemães também não autorizaram as suas instalações de água corrente, as ferrovias, os aeródromos e as estradas.

Stuttgart importante centro industrial e ferroviário da zona ocidental da Alemanha foi ontem, intensamente atacado pelas Reais Forças Aéreas. Participaram do ataque centenas de bombardeiros do tipo mais pesado, capazes de transportar bombas de 2 mil quilos. Acreditase que o ataque foi tão violento quanto os realizados anteriormente, contra Essen e Munique. Não regressaram às suas bases 11 bombardeiros britânicos.

Aumentou novamente de intensidade a luta na região setentrional da Tunísia, onde os alemães lançaram desesperados ataques contra as posições defendidas pelos soldados britânicos. Somente na região ao oeste de Sed Jenane as tropas de von Rommel lançaram três violentos ataques. Os guerreiros aliados, no entanto, repeliram o inimigo que sofreu pesadas perdas. Outras informações sobre a luta no protetorado da Tunísia adiantam que ao sul da linha Mareth os aliados estão com a iniciativa da luta. Durante a jornada passada a artilharia e a aviação do Otavo Exército Britânico atacaram energicamente as posições inimigas. Houve, entretanto, a possibilidade de patrulhas que se acham entre as proximidades de grande combate entre os aliados e os exístas.

CHEGOU A WASHINGTON, ETC.

(Conclusão da 1.ª pag.)
elaboração do marechal Chiang Kai-Shek, na qual "a China" e seus aliados não possuem ambições de territórios na Tailândia.

OS ALEMÃES SO' CONSTRUÍRAM SUBMARINOS

WASHINGTON, 12 (U. P.) — Os alemães, a partir de agora, em vez de navios de guerra, somente construirão submarinos. Essa revelação foi feita na capital norte-americana pelo coronel Frank Knox, Secretário da Marinha de Guerra dos Estados Unidos. Segundo o mesmo informante foi Hitler quem tomou tal resolução, pois o Fuhrer achava que os submarinos constituíam a arma principal para ganhar a guerra nos mares.

HITLER TERIA SOFRIDO UM COLAPSO CARDÍACO

WASHINGTON, 12 (U. P.) — Uma sensacional notícia chegou hoje aos Estados Unidos, anunciando que Hitler sofreu um colapso cardíaco. Essa informação, embora não confirmada em nenhuma fonte autorizada, foi divulgada pelo sub-secretário de Estado, sr. Sumner Welles, com as devidas reservas. Os meios oficiais norte-americanos, entretanto, não se mostram inclinados a dar muito crédito a essa notícia que pode ser completamente infundada.

MOBILIZARÃO AINDA ESTE ANO 10 MILHÕES E 800 MIL HOMENS

WASHINGTON, 12 (U. P.) — Os Estados Unidos mobilizarão, ainda este ano, 10 milhões e 800 mil homens para as suas forças armadas. Essa informação foi divulgada nos meios oficiais da capital norte-americana. A cifra em fontes oficiais soube-se que o País poderá resolver suas necessidades, as necessidades imperiosas de sua indústria de guerra, agricultura e outros serviços essenciais ao esforço de guerra na frente de batalha da retaguarda.

A PRIMEIRA RESPOSTA AS DECLARAÇÕES DE STANISLAW

WASHINGTON, 12 (U. P.) — A primeira palavra russa sobre as recentes declarações do embaixador norte-americano em Moscou foi ouvida, ontem, na capital norte-americana, por ocasião do banquete pela passagem do 2º aniversário da Lei de Empréstimos e Arrendamentos. O sr. Litvinov, embaixador da Rússia, refutou, parcialmente, as acusações formuladas pelo seu colega norte-americano. E assegurou que o povo conhece plenamente a magnitude do auxílio estadunidense e é muito grato aos Estados Unidos por essa ajuda. O sr. Litvinov não disse se falava em nome do governo de Moscou, mas se acreditava em Washington que ele refletia a opinião do "Kremlin".

MULHER PARALISADA Inscritas nos livros da Legião Brasileira de Assistência. Chegou a momento de prestardes o vosso serviço à Pátria na luta pela liberdade.

Proteção aos empregados nos estabelecimentos bancários do "eixo"

RIO 12 (A. N.) — Sob a presidência do sr. Segatias Vianna reuniu-se a comissão nomeada pelo titular do Trabalho a fim de estudar as medidas de proteção aos empregados nos estabelecimentos bancários do "eixo", atualmente em liquidação. Por ordem do governo, hoje mesmo a comissão tratou do plano de trabalho, a fim de prestar assistência aos brasileiros que empregavam suas atividades naquelas casas.

Suspensa a pena de expulsão de praças da Aeronáutica

RIO 12 (A. N.) — O Ministro da Aeronáutica em aviso ao Diretor do Pessoal declarou que enquanto vigorar esta guerra fica suspensa a aplicação da pena de expulsão para os cabos e soldados que cometerem, no período de quatro meses ou menos, duas ou mais transgressões graves punidas, com penas de prisão que ultrapassem o limite de trinta dias de conformidade com que preceitua o Regulamento da Aeronáutica e cujo o mau comportamento for suscetível de melhoria.

Aderiu ao general Giraud

RIO, 12 (A. N.) — Segue hoje para Argel, na África, o tenente-coronel Maurice Duroy, que até há pouco exercia, junto à embaixada francesa, a função de chefe de seção militar. O referido oficial aderiu ao seu serviço ao General Giraud a cujo chamado vai, agora, à África do Norte onde fez quasi toda a sua carreira militar.

Festas do Centenário de Petropolis

RIO, 12 (A. N.) — Iniciam-se amanhã, em Petropolis, as festas comemorativas do centenário da cidade, com a inauguração pelo presidente da República da Exposição Industrial. No dia 16 haverá missa campal pela manhã e inauguração à tarde do Museu Imperial. A noite sessão solene promovida pelo Instituto Histórico.

NEM TODOS SABEM...

Copyright ©
The HAVE YOU HEARD? Inc.

1. — que a pele de rena é tão impermeável ao frio que, segundo o prof. Charles Penn, da Universidade de Gattaro, no Canadá, qualquer pessoa que vista uma roupa feita dela e se cubra, com uma manta do mesmo material pode desafiar o frio das noites de inverno nas regiões polares.

2. — que a etiqueta da corte da Inglaterra proíbe que se envie no rei cartas dobradas; e que, portanto, com que as cartas cheguem às mãos reais, é necessário escrever em papel encorpado e remetê-las num envelope grande, onde caibam bem as cartas.

3. — que os cães e gatos costumam comer casim e algumas vezes não para matar a fome, mas para a pressão de ramêlo, para regularizar suas funções digestivas.

4. — que há bastante divergência nas opiniões dos entendiados acerca de rapidez com que cresce o cabelo; e que, o cálculo mais geralmente aceito como certo, é o de crescimento de 15 centímetros por ano.

5. — que o filho das aves noturnas geralmente tem o duplo tamanho do das diurnas de iguais dimensões de corpo.

6. — que a maior vitória das mulheres não foi tida no século corrente, com a sua emancipação política, mas sim há cerca de cinco mil anos, quando começaram os homens de que são fracas, delicadas e sob esse pretexto lhes impuseram todo o trabalho e todas as fadigas.

PASSA O OTRIDURO DE MÔMO

José LEAL

Argumentos divergentes foram alinhados, uns apoiando, outros discordando da oportunidade da realização do Carnaval nesta fase aguda da guerra. De forma que, enquanto em algumas capitais a vida continuou sua rotina, outras se tamborinaram e os pandeiros encobriram o ambiente de alegria transbordando para as ruas e se espalhando pelos ares dos clubes elegantes.

Devido a essa divergência, o Carnaval brasileiro, deste ano, não foi aquele tríduo de loucura costumeiro, em que todo um povo participava do mais turbulento e mais espontâneo júbilo, entregando-se, cegamente, a tentações mais irresistíveis a natureza humana.

Não por isso o povo encalçou com gravidade o momento excepcional que o país está enfrentando, enquanto outra parte buscou nos divertimentos o derivativo para as cogitações absorventes geradas pela situação, como que visando desafiá-lo a inimigo que se apresenta com os gargalos radiofônicos, os ataques traiçoeiros à navegação de cabotagem.

Nas proximidades do tríduo nosso andaram os quintacuristas a intinar notícias de repetições revêlas da nossa marinha. O jôgo não surgiu de desejo, respondendo o nosso povo com três dias de abstração das coisas sérias, mergulhando na alegria, tremendo, no entusiasmo que somente o carnaval consegue instilar em seu sangue, demonstrando dessa maneira, que, embora de animo dividido, conciente das suas responsabilidades perante o mundo, o brasileiro pôde aliar-se a algumas horas desses graves momentos de cogitações para um recribulo nos prazeres da liberdade de contato com a realidade, sem eliminar uma partícula que seja da sua determinação em face da guerra.

No turbilhão das festas, certo, o brasileiro não esqueceu os quadros de ruínas e de desolação de operação, que se desdobram, pelos países devastados. Contudo, a repercussão no fundo da sua consciência o clamor de milhares de criaturas que as mesmas horas estavam sendo estraladas pelas metralhadoras nazistas no Boulevard Montparnasse, de Paris.

Em verdade, no torvelim das danças, sob o efeito das bebidas e do álcool e dos sons e dos cantos, os espíritos se libertam, e o espírito, desse momento, e voltava, um instante, para o volitivo panorama do mundo espinhoso pelo nazismo, mas momentos houve, em que essas cogitações se sobrepujaram para voltar a quando, que, positivamente, não havia em nome só, no caso de fraguar a ação das Nações Unidas.

Enquanto o eco das marchas e dos cantos enchiam o ambiente de harmonias exultantes, os aliados na África e no Oriente europeu combatiam o inimigo, concorrendo para a relativa segurança que destruíamos. Somos um povo bem estranho para o observador pouco conhecedor da peculiaridade da nossa psicologia. Cuidamos a liberdade com verdadeiro fervor religioso.

CAMPANHA NACIONAL DA AVIAÇÃO CIVIL

O avião que será doado pela magistratura brasileira — Novas contribuições recebidas pelo presidente do Tribunal de Apelação

A MAGISTRATURA brasileira, num gesto de solidariedade patriótica, tomou a iniciativa de oferecer um avião à campanha nacional da aviação civil.

Essa resolução dos serventários e membros da justiça encontrou uma ressonância altamente simpática em todo o país, dando o sentido especial de que se reveste, no momento em que todas as classes sociais convergem os seus esforços para a defesa do Brasil.

Neste Estado, o movimento pro-aquisição do avião "Justiça", como se denominará a nova unidade, se processa com as melhores demonstrações de apoio. Até ontem, o total das contribuições atinge a Cr\$ 5.698,00, como se depreende da exposição que damos abaixo.

Contribuições recebidas pelo presidente do Tribunal de Apelação

Quantia já publicada	Cr\$
Lista n.º 8, a cargo do dr. Laudelino Cordeiro, Juiz	3.633,00

de direito da comarca de Guaraúra

Lista n.º 12, a cargo do dr. João Batista de Sousa, Juiz de direito da comarca de Monteiro

Lista n.º 31, a cargo do dr. Sebastião Sinval Fernandes, Juiz de Direito da comarca de Espírito Santo

Lista n.º 35, a cargo do dr. Laperleir Valença, Juiz de direito da comarca de Laranjeiras

Lista n.º 39, a cargo do dr. Manuel Pereira do Nascimento, Juiz de direito da comarca de Serraria

Lista n.º 40, a cargo do dr. Abdias Campos, Juiz de direito da comarca de Taperoa

Soma Cr\$ 5.698,00

LEGIÃO BRASILEIRA DE ASSISTÊNCIA

CURSO DE MONITORES AGRÍCOLAS

INSTALADO recentemente nesta cidade, o Curso de Monitores Agrícolas da Legião Brasileira de Assistência se destina a prestar uma colaboração eficiente à agricultura, no conjunto de suas atribuições a serviço da causa do Brasil.

Dirigido pela Comissão Estadual da L. B. A. e tendo como secretário o sr. José Clementino de Oliveira, o Curso de Monitores Agrícolas apresenta um número expressivo de componentes, tendo indicado que o seu objetivo terá uma ampla execução neste Estado.

PROGRAMA DO CURSO
Do sr. José Clementino de Oliveira, secretário do Curso de Monitores Agrícolas da L. B. A., recebemos, para divulgação, o seguinte:

CURSO DE MONITORES AGRÍCOLAS

ESCALA DE AULAS

Turma "A" — Dias 16 — 19	— 23 — 26 — 30 — 31 — 19
Turma "B" — Dias 17 — 20	— 24 — 27 — 31 — 3 — 20
Turma "C" — Dias 18 — 22	— 25 — 28 — 1 — 5 — 8 — 12 — 15 — 19
Turma "D" — Excursão a Graça (ônibus)	
Turma "E" — Excursão a Horta do 13 R. I. (ônibus)	
Turma "F" — Excursão a Simões Lopes (ônibus)	
Turma "G" — Excursão a São Rafael (ônibus)	
Turma "H" — Excursão ao Grupo Escolar Isabel Maria das Neves (ônibus)	

TURMA A
Julio Rique (dr.), Ivone Vanderlei, Severina Lombardi, Rosalinda, Zaira Galvão de Melo, Agnaldo Costa, Haroldo Borges Escorial, Joaquim Costa (dr.), Alzira Araújo de Oliveira e Maria Veriana Bezerra Cavalcanti.

TURMA B
Ulrico José Magalhães, Teotônio Abreu de Freitas, José de Carvalho Neves, Hilda de Oliveira e Silva, Letícia Peregrino Jins, José de Carvalho, Maria do Carmo Espinola, Adelaide G. Pereira Rocha, Nanci Guedes Pereira Campos e Adenilson Leite Gomes.

TURMA C
Auzenda Ramos Cavalcanti, Helio Machado da Silva, Porto, Cristina de Araújo Castro, Lila Borges Porter, Francisco Gomes da Silva, Maria Lucia Rique, José Sizenando Porto Paiva, José Washington de Carvalho, Benedito, Adelfa e Maria do Carmo Gama.

NOTA: — As aulas teórico-práticas terão lugar nas hortas para esse fim instaladas nos terrenos da Sociedade de Agricultura, à rua Gama e Melo, n.º 61, além das excursões constantes na escala.

Cada turma terá de uma a duas horas de aula no referido local, a partir do dia 16, e de acordo com o horário acima, variando o tempo, conforme o assunto da aula.

Sendas as aulas dadas ao ar livre, com que as senhoras compareçam munidas de chapéus de palha de carnaúba ou outro qualquer, contanto que se não der certo, não deu. Mas há de dar. Talvez dada.

— Ele é o está todo preguiça, reticências, fumadas lentas de longos silêncios.

— Para que escrever? Pergunta, encolhe os ombros, não responde. Estende-me um Philip Morris.

— Brasil? — Sim. — Não espanhol... português não é? — Isso mesmo.

— Cresci entre portugueses, na Califórnia. Na minha cidade natal, em Salinas, havia muitos. Na escola tive muitos colegas de nome Silva. Martins, Pereira, afóra muitos outros, que se chamavam Smith e tinham outros nomes americanos, adotados. Mas não havia perseguições pelos peões do que lá chegavam de Portugal ou das ilhas.

— Que acha deles? — Homens... Homens e mulheres. Bons os máis, como todos os outros. Em geral, como todos os outros, bons e maus ao mesmo tempo. Seres humanos, mais nada. Nunca percebi diferença alguma entre eles.

— E negros e judeus? — Não, nenhuma tentativa de interpretação das diferenças raças que levam este ou aquele povo a perseguir este ou aquele grupo social ou racial. Tentativas que ficam no ar e que não se concretizam em conclusões ou afirmativas. Steinbeck parece amigo de levantar a idéia de perseguição, quando, por acaso, o Gato de dizer que não sabe. Que não entende. Quando muito, gostaria de saber. Estive uma vez na Rússia. Uma semana. Quando voltei, jornais e amigos choveram em cima dele. Pedindo impressões. Que achava do povo, que achava do regime. Se era forte, se era eficiente, se era isto ou aquilo. "Mas não sei... eu não vi... não tive tempo".

— Ninguém acredita. — Ninguém acreditava. E as perguntas, sempre, mais intensas. Todos exigiam um relatório completo sobre o povo russo, os seus hábitos, a sua psicologia, a sua filosofia, um panorama do regime.

— Olhem, querem saber o que notei? Os russos tomam muito gosto... Também das generalizações apressadas, do jornalismo fácil, ele preferia en-

Maurício de Nassau julgado por um crítico pernambucano

Cônego Florentino BARBOSA

É TÃO difícil julgar os gestos e atos de um administrador, como custoso é separar com os dedos todos os grãos de um monte de trigo que esteja misturado com a má semente do joio. Para remediar esta dificuldade, a indústria forneceu-nos um instrumento apropriado: a peneira. Para remediar aquela, lá também um instrumento próprio: a crítica.

Estes dois instrumentos têm funções analógicas, porém, bastante diferentes segundo a ordem que ocupam. Cada um deles separa a bôa da má semente, quer se trate de trigo ou joio ou de ações e gestos humanos. Para estes, usou da crítica o dr. Américo Mendes de Oliveira Costa, numa análise concienzosa e respeitosa do governador do Estado de Pernambuco, quando governador geral do Brasil Holandês.

O administrador bônito foi visto nesse trabalho do crítico pernambucano através das obras laudatórias dos seus compatriotas Barleu, Watjen e Netscher. Por conseguinte, desde as fontes históricas o crítico começa a ser imparcial, qualidade de suma importância para o ponto de vista da verdade. As obras dos autores citados são apologias aos pressupostos méritos administrativos do governador holandês.

Mas, o crítico soube descobrir com sagacidade a má semente que se escondia no monte de trigo. As volumosas obras eram louvaminhas ao príncipe de Nassau: razão porque ainda se encontram tantos encômios à sua administração, à sua tolerância, à proteção que dispensou à agricultura, às letras, etc.

As penérides do dr. Américo Mendes desfazem essas colunas de fumaça turbulenta com o sopro forte da sua lógica. Forças os povoados palavras a força e clareza da sua argumentação. Abre o primeiro capítulo do seu interessante opúsculo com a construção de duas pontes de madeira que Nassau mandou fazer, ligando a ilha Antonio Vaz

ao continente. Essa construção, diz o crítico, não revelou uma originalidade do governador holandês, porque os Albuquerque já tinham revelado a mesma idéia pedindo engenheiros para tal fim. Além disso, a intenção de Nassau não era favorecer a comunicação dos habitantes da ilha com o continente, porque ela não os possuía, mas era apenas estratégica. Trabalhava para domar sua.

Ha coisa mais grave. O dr. Américo Mendes aponta, com a figura de fariseu, E. F. de L. para mandar categoricamente cultivar a "O bom administrador é aquele que não só aconselha, porém ordena alguma coisa, quando se faz necessária para o bem do povo."

Ha coisa mais grave. O dr. Américo Mendes aponta, com a figura de fariseu, E. F. de L. para mandar categoricamente cultivar a "O bom administrador é aquele que não só aconselha, porém ordena alguma coisa, quando se faz necessária para o bem do povo."

Multas duas mil e quinhentas firmas paulistas

RIO, 12 (A. N.) — Informam de S. Paulo que o delegado Fiscal multou 2.500 firmas, além de vários tabelhões e a S. Paulo Railway, elevando-se as multas ao total de um milhão de cruzados. O fato se prende à falta de selos nos cartões emitidos pelas firmas referidas para os seus empregados funcionarem junto a S. P. R. sendo esta multada em 200 cruzados, por cartão recebido sem a devida selagem.

NA BAÍA O MINISTRO MARCONDES FILHO

O titular da pasta do Trabalho prosseguirá, hoje, viagem para o Norte

RIO, 12 — (A. N.) — Por via-aérea partiu na manhã de hoje para o Norte do país o ministro Marcondes Filho, com sua comitiva composta dos srs. Henrique Dória de Vasconcelos, diretor do Departamento Nacional de Migração e superintendente dos Serviços de Abastecimento do Vale Amopino, Helvecio Xavier Lopes, presidente do Instituto dos Empregados em Cargas e Transportes e membro da Comissão Técnica de Orientação Sindical, Antônio Canabarro Pereira.

resguardem do sol. Podem usar, se quiserem, aventais.

A instalação dos cursos será solene, em hora e local anunciados previamente pela Presidente da Legião Brasileira de Assistência.

é Silvio Viana Freire, secretário e assistente.

O ministro do Trabalho, conforme anunciaram, visitará Natal, Recife, Fortaleza, Belém, e Manaus. Em Fortaleza, inaugurará uma grande hospedaria para flagelados, uma das mais modernas.

NA BAIA

S. SALVADOR, 12 — (A. N.) — O ministro Marcondes Filho visitou hoje a delegacia Regional do Trabalho, a Vila Operária, em construção, no bairro de Itaipé, as instalações da fábrica de cristais "Tratelli Vita". O interventor Pinto Alôisio ofereceu ao sr. Marcondes Filho um jantar íntimo em sua residência de verão.

O titular do Trabalho prosseguirá sua viagem para o Norte, amanhã, no meio dia.

CONVERSA COM JOHN STEINBECK

Por Origenes LESSA

NOVA YORK — É alto, os ombros largos, o bigode raso e ralo, o cabelo desprotegido e pouco abundante, dois ou três arranhões ainda vivos na ampla fronte inteligente. Fisicamente, tem qualquer coisa de soldado, de operário ou de lutador. A fala é macia, baixa e desceída, com o sabor de ceticismo, talvez mais aparente que profundo. Assim vou encontrar John Steinbeck no apartamento que ocupa, há uma semana, em Nova York, numa das suas visitas sempre rápidas.

Não quero whiskey nem coca-cola, não traia as perguntas nem trago notas. Esta sobre a menina de telefone um exemplar de "The Forgetting Village", que vai ser meu John Steinbeck tem a tarde livre, embora somente à noite, para Washington, e a conversa vai pagando, preguiçosa e sem plano.

"The Forgetting Village" foi publicado em 41, e pouco mais que um álbum de fotografias magníficas, cento e muitas delas, tiradas do filme que John Steinbeck foi fazer no México, todo sobre gente pobre, incriminavelmente pobre, perdida numa aldeia sem nome das montanhas, onde se trava a primeira batalha entre a tradição nuleira da aparência e o curandeirismo e os homens de uniforme branco da medicina moderna. Um sapadinho da terra trouxe a senhora da inquietude, agita os escritores. Foi buscar noutras paragens médico, enfermeiras, integres, para combater a epidemia que as águas envenenadas da terra andaram implantando por lá. A surdidade da vila encabeça a revolta contra o progresso, amotina a população, médico e enfermeiras são expulso, algumas vidas se salvam, apesar de tudo, e Juan Diego é expulso de casa, como traidor a sua gente e as suas tradições.

Volta ao médico, que lhe salvará a irmã

Conta o que houvera. E alista-se entre os moços que vão lutar, armados do estudo e da ciência, nessa batalha que somente os moços têm de vencer, contra a ignorância e contra a miséria.

Gente pobre. Incriminavelmente pobre, enche todos os livros de Steinbeck. Gente pobre de cidades pequenas, de vilarejos esquecidos, longe dos grandes centros e das grandes soluções. Sem ter conhecimento, sequer, da sua tragédia. Sem imaginação de longe, que pode haver remédio para ela.

E não parece que o próprio Steinbeck o conheça, ou tenha nele confiança. Apenas conhece o problema e o agita, mais nada. Sem apontar caminhos nem panacias. Vê, observa, focaliza a chaga. O remédio? Que outros o apliquem. Ele concorda plenamente com o que me dizia, há semanas, Sinclair Lewis. O dever do escritor, nesta hora como em qualquer outra? Escrever. Apenas escrever. Não tomar partido, escrever. Na hora em que toma partido, em que se arrimenta, não faz mais arte, faz propaganda. E a propaganda, que é do que fôr, já acabou desmoralizada pela máquina da opinião pública.

Quer manter a sua inteira independência, de pensamento, de criação e de expressão, se quer manter a sua personalidade e encontrar o seu caminho.

Campesões do México, negros do sul, vagabundos de East Side, como eles, há milhões pelo mundo.

— Conhece o remédio? — Garanto que não. Ele também. Mas é possível esperar. Outros que o arranjam. O escritor não tem que resolver. Tem que apontar. E fazer com que os outros abram os olhos, compreendam a situação, a sua responsabilidade, cumpram o seu dever. O escritor, não importa quem, pouco interessa a cor política. Os outros homens se

colher os ombros, numa atitude nobre de honestidade mental. Outro qualquer, com aquela se- manas apenas, não hesitaria em escrever um "Inútil Rússia".

O filme, baseado sobre "The Moon is down", está pronto. Recordo muitas das críticas que li, por ocasião de publicação o volume.

— Sim, não gostaram dos meus alemães... Até me acusaram de fascista, a mim que não sou nem da extrema direita nem da extrema esquerda. Acharam que eu pintava alemães muito humanos, capazes de medo, de ternura, de amor, de compreensão. Eu não estava errado. Esses são, novela policial, descrevendo bandidos. Não é pelo sangue prussiano que trago nas veias, de mistura com muito sangue irlandês, que eu assim falo. Não tinha nenhum partido a favor do alemão, assim como não queria ter contra. O que é odiar, na Alemanha, não é odiar o alemão. O regime é que é mau, não é o alemão, não devemos odiar os regimes e as idéias más, não devemos odiar os homens. Podemos ganhar esta guerra, e ganhar-la definitivamente e totalmente, — agora é possível dizer, porque já não há dúvidas sobre a vitória, apenas com o odiar o regime, sem que precisemos fazer de cada alemão, individualmente, um pequeno ou um grande opositor. Os soldados individuais caracterizam as retaguardas. Os soldados que matam e morrem, não odeiam. São capazes de grandes gestos de bondade e de perdão. E isso é possível em todos os exércitos do mundo.

— Tem algum livro em preparo? — A Alemanha dá uma resposta.

— Estou escrevendo uma história para o cinema, "Life Boat". Val ser interessante. Sobre um navio torpedeado.

— Val publicado? — Não. Não tem substância bastante para livro. Apenas cinema.

— E livro? — Não para agora. Só depois da guerra. Estou recolhendo material, que já é abundante e que vai longe, baseado no folk-lors americano.

— Ensaio? Romance? — Não tenho idéia ainda. Um livro... Corre a palma da mão, de arrepiro contra

(Conclui na 4.ª pag.)

Conferencia inter-americana de tecnicos em alimentacao

Entrevistado pelo "O Globo" o prof. Josué de Castro, diretor do STAN — A contribuição de cada país para o esforço comum do abastecimento dos exércitos aliados — Suprimento de após guerra, dos europeus famintos e saqueados pelos nazistas

RIO, 12 — (A. N.) — A propósito da declaração do presidente Roosevelt no sentido de convocar, na próxima primavera, uma conferência de técnicos em alimentação dos vários países americanos, a fim de estabelecer-se, racionalmente, qual a contribuição que cada país poderá trazer para o esforço comum de abastecimento dos exércitos aliados e para que estudem, em conjunto, os planos técnicos necessários para o suprimento, após a guerra, dos países europeus famintos e saqueados pelos nazistas, o vespertino "O Globo" entrevistou o professor Josué de Castro, chefe do Serviço Técnico de Alimentação Nacional.

ATIVIDADES DO STA
Indagado quais as principais atividades do Serviço Técnico de Alimentação, o professor Josué de Castro respondeu: "O S.T.A.N. é, principalmente, um órgão de pesquisa científica, um centro coordenador de trabalhos experimentais sobre assuntos de alimentação. Realizações em escala laboratorial, semi-industrial e industrial, todas as pesquisas que vamos realizando visam os seguintes objetivos práticos:

Primeiro — Conhecimento integral do valor nutritivo de certas substâncias alimentares e de outras que possam eventualmente ser usadas na alimentação humana.

Segundo — Ensaio e estandização de métodos e processos industriais de se obter a desidratada e conservação das riquezas nutritivas de certos alimentos nacionais.

Terceiro — Obtenção, através de trabalhos em cooperação com as forças armadas, de rações supletivas e rações de reserva para o soldado brasileiro."

TRABALHOS REALIZADOS
Sobre os trabalhos realizados disse o professor Josué: "Já foi analisada e fixada a composição química de vários alimentos naturais e produtos alimentares. Enviados pelos industriais de ramo, para os nossos primeiros trabalhos escolhem-se substâncias ainda não estudadas ou de valor nutritivo pouco conhecido e que merecem, portanto, a prioridade de interesse tais, como o arroz integral, a farinha de casca de arroz, a castanha do Pará e a alfafa."

Sobre a alfafa disse que é um dos mais notáveis alimentos de que o homem possa fazer uso, com riqueza nutritiva superior a tudo quanto se conhece até hoje. A farinha da fôlha da alfafa contém, por cada grama do produto, cerca de 20 unidades de "beta caroteno" que é a própria vitamina "A". A farinha de Alfafa é agradável de orfado e paladar e com cerca de 20 gramas dessa farinha se pode preparar uma sopa, contendo as 4 unidades internacionais de vitamina, a qual, usada diariamente, faz de indivíduo enxergar como gato, orientar-se com segurança na escuridão da noite.

Maurício de Nassau, julgado, etc.

(Conclusão da 4.ª pag.)

"As custas e taxas dos escravos, escravos, notários, corretores, procuradores, corretores, outros vampiros forenses, e os pobres ou fazem estes. Depois, a cubia dos exatores que agarram os ricos como presas, atira-se sobre os desgraçados e esfolia com multas e extorções aqueles que lhes parece proveitoso sejam considerados ruins. A estes sangues-sugas, porém, que tudo roubem, tudo faltar, como se acontecer com as coisas mais adquiridas."

Maurício estava investido de poderes absolutos, e os vampiros forenses eram seus súditos. Porque não puni-lo em vez de lastimar a sua situação de arrebol, porque construiu o suntuoso palácio de Friburgo e o habitava nababescamente, enquanto deixava os soldados passarem fome, por não receberem o soldo a tempo?

Eis a argumentação serrada que encontraremos no livro "Penetração" do dr. Américo Mendes de Oliveira Castro, editado o ano passado pela Revista Tradição-Recife.

DESHIDRATADA DO ALIMENTOS

Sobre a desidratada dos alimentos disse tratar-se de outro campo da técnica da alimentação ainda novo, porém de grande futuro para o Brasil. A finalidade da desidratada é expurgar das substâncias alimentares todo o material inútil, reduzindo ao essencial seu peso e seu volume, facilitando, assim, seu transporte.

Destacou a desidratada da carne, produto básico de nossa alimentação. Por intermédio da carne, dentro de poucas semanas, podemos abastecer o Amazonas, onde há terrível falta do produto. Com a desidratada diminuem consideravelmente as dificuldades de embalagem, conservação e principalmente de transportes. Basta referir que podemos transportar cerca de 200 kg. num pequeno avião.

Acrescentou que a desidratada não compromete o gosto do produto, que continua a ser o mesmo.

Prosseguindo disse que, além da carne, estão sendo desidratados vários produtos vegetais, como a alfafa, caruru, espinafre, cenoura e outros.

COLABORAÇÃO COM O EXERCITO

Sobre os trabalhos realizados em colaboração com o Exército, declarou que todo o trabalho nesse sentido está sendo feito visando a alimentação racional dos soldados do exército brasileiro. A reserva composta de alimentos brasileiros selecionados pesa 150 gramas e fornece ao soldado um regime nutritivo completo. Com uma carga de um quilo leva o soldado cerca de sete refeições alimentares racionais.

Finalizando destacou a grande cooperação que tem sido dispensada pelos técnicos da coordenação norte-americana, que trabalham conosco no mesmo setor e cuja experiência e boa vontade tem ajudado muito a solução de vários problemas.

Em torno do assassinato de Jacinto Vieira

RIO, 12 (A. M.) — Surgiu a pista que poderá desvendar o mistério em torno do assassinato de Jacinto Vieira. As diligências policiais visam agora descobrir o paradeiro do indivíduo Ari Jardim, residente no predio onde morava o velho capitalista assassinado e que desapareceu desde o dia do crime.

A crise de celulose

(Conclusão da 4.ª pag.)
Celulose acentuou-se no mercado brasileiro e preocupa seriamente os interessados. O Brasil já fabrica a pasta de madeira mas a celulose química, sendo matéria prima de baixo preço, somente instalações com enorme produção podem competir com as estrangeiras, pois o volume é que forma o lucro, mesmo que enfardado lá vinha o barril seco, lá vinha o pirarucu. Não faltava o camarão também seco.

Era, assim, a Pascoa, uma verdadeira furtura. O pobre recorria ao bacalhau em primeira instância, mas, em seguida, mudava para a pobreza, lá-se no carangueijo, no siris, a amoreira, ao aratu, no surutu. Um dia, este veio a faltar na sua terra — Alagôas. Não havia

"O nordestino não se aperta"
RIO, 12 (A. N.) — Sob o título "O nordestino não se aperta" o vespertino carioca A Noite publica o seguinte telegrama, procedente do Oratório, no Ceará: "O nordestino é o brasileiro que melhor sabe se adaptar às condições econômicas do momento. Faltam-lhe recursos? O homem das catangas não se impressiona; lança mão de candelas de azeite vegetal conseguindo até modernizá-las. Falta-lhe fôros? O nordestino fabrica-o em sua casa. Ainda agora, nas festas de Joneiro, estão sendo vendidos maços de fôros por 50 centavos muito bem fabricados e tão bons como os fôros importados."

PROCESSOS DE ESPIONAGEM

Ramos de Freitas e Medrado Dias vão ser julgados

RIO, 12 (A. N.) — O Tribunal de Segurança Nacional vai julgar quatro alentados processos de espionagem em que se encontram envolvidos quarenta brasileiros nativos, onze naturalizados e setenta e sete estrangeiros num total de cento e vinte e oito indicados. Dentre os acusados incluem-se o ex-delegado de Niterói, Ramos de Freitas, e o advogado Valdemar Medrado Dias. O

ADESTRAM-SE PARA A GUERRA, ETC.

(Conclusão da 2.ª pag.)
Trata-se de doze trabalhadores, especializados na cultura de arroz, os quais com as pessoas de suas famílias se elevam a pouco mais de 20 pessoas.

Desta maneira poderá afirmar que o litoral está isento de qualquer perigo, exercendo as autoridades militares uma vigilância severa em toda a faixa do mar. Paralelamente, procuram as autoridades melhorar o sistema rodoviário dos dois Estados, em cooperação com a Inspectoria Federal de Obras Contra as Secas. No momento atual, merece especial atenção a estrada de rodagem que ligará Campina Grande (na Paraíba) a Caruarú (em Pernambuco).

PREPARO INTENSIVO PARA A GUERRA

E já finalizando, referindo-se à situação da Paraíba em face da guerra, acrescentou ainda o general Boanerges:

— A tropa está sendo submetida a uma Instrução Intensiva para ficar em condições de se empenhar na maior brevidade possível em combates modernos. A disciplina é excelente e os quadros estão perfeitamente integrados num espírito de ordem sadia e conciente, interessados no preparo e no treinamento.

FALECIMENTOS

— Sr. Pedro da Cunha Moreno, faleceu no dia 1.º do corrente, com 63 anos, no seu lar, em São Paulo. O Sr. Pedro da Cunha Moreno, agricultor e proprietário ali. O extinto que era viúvo deixa do seu consórcio 7 filhos maiores. O seu sepultamento teve lugar no dia seguinte ao que se deu com acompanhamento de parentes e amigos da família entulhada.

NESSE TEMPO DE QUARESMA... PEIXE, BACALHAU, CAMARÃO, CARANGUEIJO E OUTROS MEMBROS DA FAMÍLIA

(Reflexões de um "reporter" jejunado)

MARCHAMOS para a Quaresma — diz o povo — e não se sabe o que é feito do peixe.

Não é sem razão que se vai calando nessa expectativa. Pouco, muito pouco, se fala em peixe, e isto não se observa apenas em nosso Estado.

Houve tempo em que não havia motivo para tais apreensões. Abarrotava-se o comércio, nesta época, de barricas e mais barricas de bacalhau. E não ficava nisso a garantia do chamado jejum popular, porque enfardado lá vinha o barril seco, lá vinha o pirarucu. Não faltava o camarão também seco.

Era, assim, a Pascoa, uma verdadeira furtura.

O pobre recorria ao bacalhau em primeira instância, mas, em seguida, mudava para a pobreza, lá-se no carangueijo, no siris, a amoreira, ao aratu, no surutu. Um dia, este veio a faltar na sua terra — Alagôas. Não havia

"O nordestino não se aperta"

RIO, 12 (A. N.) — Sob o título "O nordestino não se aperta" o vespertino carioca A Noite publica o seguinte telegrama, procedente do Oratório, no Ceará: "O nordestino é o brasileiro que melhor sabe se adaptar às condições econômicas do momento. Faltam-lhe recursos? O homem das catangas não se impressiona; lança mão de candelas de azeite vegetal conseguindo até modernizá-las. Falta-lhe fôros? O nordestino fabrica-o em sua casa. Ainda agora, nas festas de Joneiro, estão sendo vendidos maços de fôros por 50 centavos muito bem fabricados e tão bons como os fôros importados."

RIO, 12 (A. N.) — Sob o título "O nordestino não se aperta" o vespertino carioca A Noite publica o seguinte telegrama, procedente do Oratório, no Ceará: "O nordestino é o brasileiro que melhor sabe se adaptar às condições econômicas do momento. Faltam-lhe recursos? O homem das catangas não se impressiona; lança mão de candelas de azeite vegetal conseguindo até modernizá-las. Falta-lhe fôros? O nordestino fabrica-o em sua casa. Ainda agora, nas festas de Joneiro, estão sendo vendidos maços de fôros por 50 centavos muito bem fabricados e tão bons como os fôros importados."

RIO, 12 (A. N.) — Sob o título "O nordestino não se aperta" o vespertino carioca A Noite publica o seguinte telegrama, procedente do Oratório, no Ceará: "O nordestino é o brasileiro que melhor sabe se adaptar às condições econômicas do momento. Faltam-lhe recursos? O homem das catangas não se impressiona; lança mão de candelas de azeite vegetal conseguindo até modernizá-las. Falta-lhe fôros? O nordestino fabrica-o em sua casa. Ainda agora, nas festas de Joneiro, estão sendo vendidos maços de fôros por 50 centavos muito bem fabricados e tão bons como os fôros importados."

RIO, 12 (A. N.) — Sob o título "O nordestino não se aperta" o vespertino carioca A Noite publica o seguinte telegrama, procedente do Oratório, no Ceará: "O nordestino é o brasileiro que melhor sabe se adaptar às condições econômicas do momento. Faltam-lhe recursos? O homem das catangas não se impressiona; lança mão de candelas de azeite vegetal conseguindo até modernizá-las. Falta-lhe fôros? O nordestino fabrica-o em sua casa. Ainda agora, nas festas de Joneiro, estão sendo vendidos maços de fôros por 50 centavos muito bem fabricados e tão bons como os fôros importados."

RIO, 12 (A. N.) — Sob o título "O nordestino não se aperta" o vespertino carioca A Noite publica o seguinte telegrama, procedente do Oratório, no Ceará: "O nordestino é o brasileiro que melhor sabe se adaptar às condições econômicas do momento. Faltam-lhe recursos? O homem das catangas não se impressiona; lança mão de candelas de azeite vegetal conseguindo até modernizá-las. Falta-lhe fôros? O nordestino fabrica-o em sua casa. Ainda agora, nas festas de Joneiro, estão sendo vendidos maços de fôros por 50 centavos muito bem fabricados e tão bons como os fôros importados."

RIO, 12 (A. N.) — Sob o título "O nordestino não se aperta" o vespertino carioca A Noite publica o seguinte telegrama, procedente do Oratório, no Ceará: "O nordestino é o brasileiro que melhor sabe se adaptar às condições econômicas do momento. Faltam-lhe recursos? O homem das catangas não se impressiona; lança mão de candelas de azeite vegetal conseguindo até modernizá-las. Falta-lhe fôros? O nordestino fabrica-o em sua casa. Ainda agora, nas festas de Joneiro, estão sendo vendidos maços de fôros por 50 centavos muito bem fabricados e tão bons como os fôros importados."

RIO, 12 (A. N.) — Sob o título "O nordestino não se aperta" o vespertino carioca A Noite publica o seguinte telegrama, procedente do Oratório, no Ceará: "O nordestino é o brasileiro que melhor sabe se adaptar às condições econômicas do momento. Faltam-lhe recursos? O homem das catangas não se impressiona; lança mão de candelas de azeite vegetal conseguindo até modernizá-las. Falta-lhe fôros? O nordestino fabrica-o em sua casa. Ainda agora, nas festas de Joneiro, estão sendo vendidos maços de fôros por 50 centavos muito bem fabricados e tão bons como os fôros importados."

NOTA CARIÓICA

Uns pandegos esses "gangeaters" internacionais

Victor do Espírito SANTO

RIO, 12 — Desarmados e inofensivos, vivendo sua vida modesta, os abedens viram seu solo invadido, suas populações civis bombardeadas, suas humídes cidades arrasadas.

Autores de todas essas barbaridades, os fascistas italianos nunca sentiram a menor compaixão, nem mesmo quando viam milhares de crianças e mulheres estrangeiras.

A Espanha viria sua vida sozinha, entre os seus problemas, quando as suas cidades foram bombardeadas, sua população massacrada, seus campos talados.

Autores dessas misérias, os nazi-fascistas espanhóis, alemães e italianos jamais durante qualquer demonstração de piedade ante o sofrimento indelével daqueles milhões de seres humanos.

A Albânia, Polónia, Grécia e Iugoslávia tiveram, sucessivamente, suas populações civis metelhadas, suas cidades reduzidas a ruínas, seus templos e monumentos artísticos estrangeiros, e nunca a sombra do remorso ou sentimento de humanidade fez tremor nos braços assassinos que espalhavam a morte, o luto e o desespero.

Nossos navios mercantes desarmados foram afundados, suas tripulações e seus passageiros metelhadas, sem que esse crime tenebroso provocasse qualquer reprovação dos sandões que lançaram o mundo na guerra.

Londres foi bombardeada seguidamente e, longe de exteriorizar qualquer condenação, os líderes nazi-fascistas só faziam anunciar esses bombardeios com suas cifras apavorantes de vítimas, pintando um prazer sádico tanto maior quanto maior fosse o número de mortos entre a população civil.

Os ingleses suportaram todo aquele sofrimento apenas dizendo que a resposta viria um dia. Mas, como pimenta não anda na boca dos outros, os alemães e italianos jamais se preocuparam com os sofrimentos que espalharam.

A resposta anunciada pelos ingleses está chegando. Berlim, e as principais cidades alemãs e italianas estão sendo sistematicamente bombardeadas.

Que fazem os bandidos nazi-fascistas? Preparam-se para responder com outros bombardeios esses arrastados? Não. Não se contentaram em se queixar ao bispo e foram queixando ao Papa. Foram protestar contra esses desumanos bombardeios. São uns pandegos, esses "gangeaters" internacionais...

Assim, voltará a "Jazm" a Natal. Passará por Campina Grande, ganhará o sertão, conhecendo

Assim, voltará a "Jazm" a Natal. Passará por Campina Grande, ganhará o sertão, conhecendo

Assim, voltará a "Jazm" a Natal. Passará por Campina Grande, ganhará o sertão, conhecendo

Assim, voltará a "Jazm" a Natal. Passará por Campina Grande, ganhará o sertão, conhecendo

Assim, voltará a "Jazm" a Natal. Passará por Campina Grande, ganhará o sertão, conhecendo

Assim, voltará a "Jazm" a Natal. Passará por Campina Grande, ganhará o sertão, conhecendo

Assim, voltará a "Jazm" a Natal. Passará por Campina Grande, ganhará o sertão, conhecendo

Assim, voltará a "Jazm" a Natal. Passará por Campina Grande, ganhará o sertão, conhecendo

Assim, voltará a "Jazm" a Natal. Passará por Campina Grande, ganhará o sertão, conhecendo

Assim, voltará a "Jazm" a Natal. Passará por Campina Grande, ganhará o sertão, conhecendo

Assim, voltará a "Jazm" a Natal. Passará por Campina Grande, ganhará o sertão, conhecendo

Assim, voltará a "Jazm" a Natal. Passará por Campina Grande, ganhará o sertão, conhecendo

Assim, voltará a "Jazm" a Natal. Passará por Campina Grande, ganhará o sertão, conhecendo

Assim, voltará a "Jazm" a Natal. Passará por Campina Grande, ganhará o sertão, conhecendo

Assim, voltará a "Jazm" a Natal. Passará por Campina Grande, ganhará o sertão, conhecendo

Assim, voltará a "Jazm" a Natal. Passará por Campina Grande, ganhará o sertão, conhecendo

Assim, voltará a "Jazm" a Natal. Passará por Campina Grande, ganhará o sertão, conhecendo

Assim, voltará a "Jazm" a Natal. Passará por Campina Grande, ganhará o sertão, conhecendo

Assim, voltará a "Jazm" a Natal. Passará por Campina Grande, ganhará o sertão, conhecendo

Assim, voltará a "Jazm" a Natal. Passará por Campina Grande, ganhará o sertão, conhecendo

Assim, voltará a "Jazm" a Natal. Passará por Campina Grande, ganhará o sertão, conhecendo

Assim, voltará a "Jazm" a Natal. Passará por Campina Grande, ganhará o sertão, conhecendo

Assim, voltará a "Jazm" a Natal. Passará por Campina Grande, ganhará o sertão, conhecendo

Assim, voltará a "Jazm" a Natal. Passará por Campina Grande, ganhará o sertão, conhecendo

Assim, voltará a "Jazm" a Natal. Passará por Campina Grande, ganhará o sertão, conhecendo

Assim, voltará a "Jazm" a Natal. Passará por Campina Grande, ganhará o sertão, conhecendo

Assim, voltará a "Jazm" a Natal. Passará por Campina Grande, ganhará o sertão, conhecendo

Assim, voltará a "Jazm" a Natal. Passará por Campina Grande, ganhará o sertão, conhecendo

Assim, voltará a "Jazm" a Natal. Passará por Campina Grande, ganhará o sertão, conhecendo

Assim, voltará a "Jazm" a Natal. Passará por Campina Grande, ganhará o sertão, conhecendo

Assim, voltará a "Jazm" a Natal. Passará por Campina Grande, ganhará o sertão, conhecendo

Assim, voltará a "Jazm" a Natal. Passará por Campina Grande, ganhará o sertão, conhecendo

Assim, voltará a "Jazm" a Natal. Passará por Campina Grande, ganhará o sertão, conhecendo

Assim, voltará a "Jazm" a Natal. Passará por Campina Grande, ganhará o sertão, conhecendo

Instrução pré-militar, para os alunos do curso do ginásio, de 12 a 16 anos

Obrigatório, o curso — Inscrição de estabelecimentos de ensino, deste e dos Estados da Paraíba, Rio Grande do Norte e de Alagoas — Diretrizes

A 3.ª Seção do Estado Maior Regional está recebendo, mediante ofício dos diretores, a inscrição dos estabelecimentos de ensino, públicos ou particulares, existentes no território regional (Estados de Alagoas, Pernambuco, Paraíba e Rio Grande do Norte) com mais de cinquenta alunos do sexo masculino, de idade entre doze e dezesseis anos, matriculados em qualquer curso do primeiro ciclo de ensino de grau secundário.

Para conhecimento dos interessados publicam-se o decreto, lei n.º 4.642, de 2-IX-42, e a Portaria n.º 382, de 30-IX-42, que regulam a instrução pré-militar no país.

CENTRO DE INSTRUÇÃO PRE-MILITAR

Decreto-lei n.º 4.642, de 2 de setembro de 1942.

Dispõe sobre as bases de organização da instrução pré-militar.

O presidente da República, usando das atribuições que lhe confere o artigo 180, da Constituição, decreta:

Artigo 1.º — A instrução pré-militar é obrigatória para os alunos do sexo masculino, de idade entre doze e dezesseis anos, matriculados em qualquer curso do primeiro ciclo de ensino de grau secundário.

Artigo 2.º — A instrução pré-militar compreenderá, além das noções gerais relativamente à organização e à vida militar, a instrução elementar de ordem única sem arma, e a iniciação na técnica do tiro.

Artigo 3.º — Todos os estabelecimentos de ensino, públicos ou particulares, existentes no país, com mais de cinquenta alunos nas condições do artigo 1.º deste decreto, são obrigados a manter um centro de instrução pré-militar.

Artigo 4.º — Perderão a equiparação ou o reconhecimento federal os estabelecimentos de ensino estaduais, municipais ou particulares sujeitos a obrigação determinada pelo artigo anterior, se não a cumprirem.

Artigo 5.º — Os centros de instrução pré-militar serão designados pelo prefixo C. I. F., seguido do número da respectiva Região Militar e de outro que indique a ordem cronológica de seu registro.

Artigo 6.º — A direção dos estabelecimentos de ensino de que trata o artigo 3.º deste decreto, remettersá ao comandante da respectiva Região Militar, na primeira quinzena do período letivo, relação dos alunos inscritos em cada centro de instrução pré-militar, com o nome, idade, filiação e naturalidade de cada um.

Artigo 7.º — Os instrutores dos centros de instrução pré-militar serão designados pelo comandante da respectiva Região Militar.

Artigo 8.º — A frequência à instrução pré-militar é obrigatória nos mesmos termos e sob as mesmas sanções em que é a frequência à educação física. Só será justificada, a juízo do instrutor, a falta verificada por motivo de doença ou de não em consequência de falecimento de pai ou mãe, ou de quem as suas vezes fizer, ou irmão.

Artigo 9.º — São dispensados da parte prática da instrução pré-militar os alunos que não tenham deficiência ou defeitos físicos que os impossibilitem de tomar parte nos exercícios.

Artigo 10.º — Aos alunos obrigados, na forma do artigo 1.º deste decreto, lei, a instrução pré-militar, só se conferirá o certificado ou diploma de conclusão do curso que tenham realizado, depois que houverem obtido o certificado de conclusão da instrução pré-militar.

Artigo 11.º — O certificado de conclusão da instrução pré-militar será dado, no último mês do período letivo, aos alunos que estejam na última série do seu curso, ou aos que estejam em qualquer série anterior, uma vez que tenham completado dezesseis anos de idade.

Artigo 12.º — O certificado de que trata o artigo anterior assegurará ao seu portador, no caso de incorporação ao Exército ativo por motivo de sorteio, redução de tempo de serviço na forma da lei do serviço militar.

Artigo 13.º — Compete ao Ministério da Guerra expedir as diretrizes pedagógicas da instrução pré-militar e, bem assim, fiscalizar a sua execução.

Artigo 14.º — Compete ao Ministério da Educação promover a inclusão da instrução pré-militar no conjunto das atividades educativas dos estabelecimentos de ensino de que trata o artigo 1.º deste decreto-lei, prestar ao Ministério da Guerra as informações necessárias ao exer-

cício da fiscalização de que trata o artigo anterior e, bem assim, tomar as demais providências relativas à execução do presente decreto-lei.

Artigo 15.º — Nenhum aluno poderá recuar sobre os estudos ou responsáveis por sua educação, por motivo da instrução pré-militar.

Artigo 16.º — Este decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Artigo 17.º — Ficam revogadas as disposições em contrário.

Rio de Janeiro, 2 de setembro de 1942, 121.ª da Independência, e 54.ª da República. (a) — Getúlio Vargas, Eurico G. Dutra, Gustavo Capanema".

(Boletim do Exército n.º 37 de 12 de setembro de 1942).

Portaria n.º 382, de 30-IX-42: "Aprova as Diretrizes Pedagógicas da instrução pré-militar que com este baixam".

INSTRUÇÕES A QUE SE REFERE A PORTARIA SUPRA

I — FINALIDADE

A instrução pré-militar tem as seguintes finalidades:

a) incutir no jovem brasileiro a consciência do dever militar;

b) proporcionar-lhe os conhecimentos rudimentares necessários ao futuro soldado.

II — PROGRAMA

a) rudimentos relativos à organização da vida militar.

Unidade I — As forças armadas: o Exército, a Armada e a Força Aérea Brasileira. 2. Histórico e organização das forças armadas; seus principais órgãos de administração e de comando.

Unidade II — 1. O serviço militar: obrigação, duração, recrutamento, convocação, seleção e licenciamento. 2. Deveres do reservista.

Unidade III — 1. Hierarquia militar. 2. Uniformes. 3. Contências e sinais de respeito. 4. Disciplina e conduta militares.

Unidade IV — 1. Divisão militar do Brasil. 2. Sedes e organização das Regiões Militares.

Unidade V — 1. Unidades e sub-unidades da Infantaria. 2. Organização normatizada do grupo de combate. 3. Primeiros socorros em campanha.

Unidade VI — 1. A ordem única sem arma. 2. Instrução individual: posturas, marchas, voltas. 3. Instrução coletiva: formação, deslocamentos, mudanças de formação.

Unidade VII — 1. Armas: suas vistas e acionamentos. 2. O fuzil ordinário: conhecimento sucinto.

Unidade VIII — 1. O tiro: manejo e funcionamento do fuzil ordinário. 2. Exercício preparatório e de flexibilidade do atirador.

III — PRECITOS GERAIS

Na instrução pré-militar se observarão os preceitos seguintes:

1. Os alunos do sexo masculino, de nacionalidade brasileira, com idade de doze a dezesseis anos, residentes em casas de instrução, serão inscristos, pela direção de cada estabelecimento de ensino, uma vez concluídas as matrículas, no seu centro de instrução pré-militar.

2. Far-se-á a transferência de inscrição do aluno transferido de um centro para outro.

3. Não se aceitará a transferência de aluno para outro estabelecimento de ensino, sem a aprovação do comandante do centro de origem.

4. Não se aceitará a transferência de aluno para outro estabelecimento de ensino, sem a aprovação do comandante do centro de origem.

5. Não se aceitará a transferência de aluno para outro estabelecimento de ensino, sem a aprovação do comandante do centro de origem.

6. Não se aceitará a transferência de aluno para outro estabelecimento de ensino, sem a aprovação do comandante do centro de origem.

7. Não se aceitará a transferência de aluno para outro estabelecimento de ensino, sem a aprovação do comandante do centro de origem.

8. Não se aceitará a transferência de aluno para outro estabelecimento de ensino, sem a aprovação do comandante do centro de origem.

DESASTRES AERONAUTICOS NA BOLIVIA

Possíveis atos de sabotagem

LA PAZ, 12 (U. P.). — O ministro da Defesa, general Canales, declarou acreditar que tenham sido causados por atos de sabotagem os desastres sofridos por dois bi-motores militares, pilotados, respectivamente, pelos capitães Sileno Moreno e Alberto Alarcon, porque "é significativo que hajam falhado ao mesmo tempo os 4 motores". O avião do capitão Moreno foi localizado no rio Chapara, onde pereceu o piloto, quando tentava a travessia a nado, depois de cair lesado do desastre. O aparelho do capitão Alarcon continua perdido.

ÉCOS DO CARNAVAL

"CAMISA LISTADA"

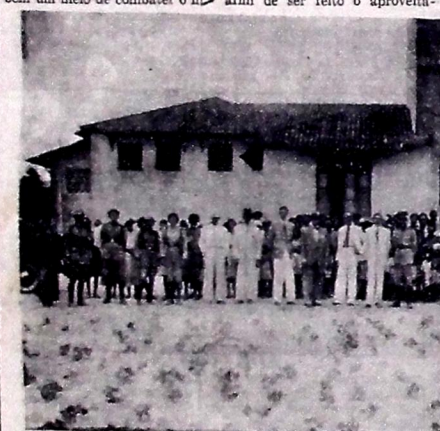
(Nota Oficial)

Os componentes do bloco carnavalesco "Camisa Listada", agradecem sinceramente aos sr. Abelardo Jurema, Mario Viana, Luiz Miranda Freire, João Soares, Renato Ribeiro, Fernando Nóbrega, Aurelio Flavio Franca, Francisco Amoral, Alcides Azevedo, Adalicio Ribeiro, Afonso Maia, Luis Ribeiro, Dergival Guimarães, Luis Von Scholter, Cel. Pol. Cel. Cel. Landis Bernardes e Major Farias a recepção fidalga que foi dispensado ao "Listado", durante os dias consagrados a Momo, quando da visita às suas residências.

NOTICIÁRIO DOS MUNICÍPIOS DE CAMPINA GRANDE

A Batalha da Produção — Um senhorio que aumenta o aluguel de uma casa, agindo, assim, contra o dispositivo da lei federal n.º 4.598 — Aniversário

CAMPINA GRANDE, 12 (Do correspondente). — O governo brasileiro está seriamente empenhado na chamada Batalha da Produção que é também um meio de combater o in-



Leva de flagelados que chegou a Campina Grande e dali se encaminhará para o trabalho nos campos, de acordo com as determinações das autoridades. Vêem-se no "clique" acima, também, o prefeito Vergnias Wanderley e o delegado Hermes Pessoa.

migo, desenvolvendo a agricultura para o máximo da produção de gêneros alimentícios necessários ao abastecimento do país em guerra.

O Interventor Ruy Carneiro, cujas vistas se acham voltadas para esse importante problema nacional, como para o amparo à população flagelada da zona

mento do trabalhador do sertão no incremento à agricultura brejeira, favorecida pelas constantes chuvas caídas nas últimas paragens, tendo conseguido colocação para 1.500 famílias.

Com esse fim viajou para o alto sertão o tenente Alberto Francisco dos Santos, encarregado de promover o enca-

mento do trabalhador do sertão na primeira leva de flagelados, os quais ficaram provisoriamente abrigados no pavilhão interno da Penitenciária.

Entre os agricultores que se comprometeram com o Interventor Ruy Carneiro a aceitar trabalhadores sertanejos podemos mencionar os nomes das

se, desenvolvendo a agricultura para o máximo da produção de gêneros alimentícios necessários ao abastecimento do país em guerra.

O Interventor Ruy Carneiro, cujas vistas se acham voltadas para esse importante problema nacional, como para o amparo à população flagelada da zona

mento do trabalhador do sertão no incremento à agricultura brejeira, favorecida pelas constantes chuvas caídas nas últimas paragens, tendo conseguido colocação para 1.500 famílias.

Com esse fim viajou para o alto sertão o tenente Alberto Francisco dos Santos, encarregado de promover o enca-

mento do trabalhador do sertão na primeira leva de flagelados, os quais ficaram provisoriamente abrigados no pavilhão interno da Penitenciária.

Uma maravilhosa proeza do destroyer "Laffey"

WASHINGTON — Na noite de 12 de novembro, quando atingia seu ponto culminante a batalha naval das Salomão, o rápido destroyer Laffey da Marinha Americana realizou um dos maiores feitos navais da Segunda Grande Guerra. Entretanto, somente há alguns dias o Decimo Segundo Distrito Naval, em São Francisco, divulgou a história do que foi essa magnífica proeza.

Comandava o Laffey o jovem tenente William E. Hank. Ele e seus homens começaram, temerariamente, a disparar contra um cruzador japonês. Aconteceu subitamente o inesperado. Os marinheiros americanos divisaram no horizonte as torres de um poderoso encouraçado japonês, que avançava rapidamente em sua direção.

O velocímetro do Laffey indicava "a todo vapor". Pouco depois, vários torpedos do destroyer americano partiram celebrando a direção do encontro japonês. A estranha luta não recordava a cena bíblica de Davi e Golias. Dois torpedos provavelmente atingiram o inimigo. O Laffey desviou-se rapidamente da praça do encontro japonês, que quasi o atingiu. Um marinheiro japonês poderia muito bem ter lançado uma granada de mão contra nosso navio" declarou o marinheiro, referindo-se a esse momento emocionante.

Os canhões de 5 polegadas do Laffey começaram a vomitar fogo e destruição contra o encouraçado japonês — "A ponte da belonave inimiga foi completamente pulverizada".

Em virtude da distância demasiada próxima, os encanhões de 5 polegadas japoneses sentiam impotentes, pois seus canhões pesados não podiam atingir contra o Laffey.

Agora, o destroyer americano estava sozinho num mar infestado de navios inimigos. A retaguarda, estava o encouraçado inimigo, que procura refazer-se dos graves ferimentos recebidos. Dois grandes destroyers estavam ancorados no porto, e abriram fogo simultaneamente contra o Laffey. Os canhões americanos rapidamente reduziram a distância inimiga à impotência, o qual foi preso das chamas. Chegou então a vez do Laffey tremor. O segundo destroyer inimigo acertou-lhe um torpedo. Apenas 3 dos canhões do Laffey podiam ainda atirar.

E a última rajada começou a disparar contra o encouraçado destroyer japonês. Dentro em breve, restava ao Laffey apenas um de seus canhões. Mas o seu adversário, quando tentava fugir, explodiu e afundou em poucos minutos.

Assim, apesar de tudo, estava em situação desesperada. Todos os seus canhões tinham emudecido. As chamas irrompiam de todos os lados. O encouraçado inimigo tinha acertado um impacto direto no destino.

(Conclui na 7.ª pag.)

USINAS S. João e Sta. Helena S.A., que ficarão com quinhentas famílias e concorrerão com 50% das despesas do seu transporte; sr. Manuel Pereira Borges, em Mogeiro, município de Taboala, que aceitou 500 trabalhadores e famílias; sr. Cidônio Maroja, em Taboala, com 50 famílias e duzentos trabalhadores; sr. Heretiano Zelande, proprietário da Usina Tanque em Alagôa Grande que aceitou 150 famílias. O Estado vai enviar também sessenta famílias para Camaráta. Com essa providência visa o governo da Paraíba incentivar a batalha da produção em nosso Estado ao mesmo tempo que solução o problema do flagelo da seca.

O sr. Mauricio Palant, residente à rua Ceperino de Carvalho, 62 nesta cidade, apresentou denúncia na Delegacia de Polícia contra Severino Rodrigues, proprietário da casa onde reside, por haver o mesmo, violando os dispositivos da lei federal n.º 4.598, de 20 de agosto de 1942, aumentado o aluguel na referida casa de Cr\$ 60,00 para Cr\$ 80,00. O delegado Hermes Pessoa, tomando conhecimento da denúncia e verificando que o proprietário Severino Rodrigues não fez nenhum benefício substancial na casa que autorisasse a majoração do aluguel como prevê a lei, instaurou a respeito competente inquérito que é aliás o primeiro a ser verificado na Paraíba.

Transcorrerá, amanhã, o aniversário natalício da srta. Benedita Santos, filha do sr. Nereu Pereira dos Santos, segundo Tabelião público nesta cidade.

DE BANANEIRAS

ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

Luiz Máximo de Araújo

BANANEIRAS, 11 — O sr. Antonio de Miranda Sobrinho, prefeito deste Município figura entre os opositores das administrações municipais, dentro dos postulados do Estado Nacional.

Bananeiras tem se desenvolvendo a agricultura, graças à oportunidade do seu atual prefeito, que é daqueles administradores que se sacrificam pelo bem coletivo.

Exponha-se a soma de melhoramentos realizados pela sua administração e facilmente se concluirá que as rendas públicas estão se revertendo em serviços que expressam a orientação aos negócios municipais.

Os trabalhos realizados pelo atual prefeito são oportunos e, como prova da minha afirmativa, basta citar os seguintes empreendimentos, que é a praça em frente ao "Colégio Sagrado Coração de Jesus", obra

NATAL, 12 (A. N.). — Viajaram para a sua villa os sr. Passado Unidos o Interventor Rafael Fernandes. Sua excursão é de iniciativa própria e caracter particular.

O int. Rafael Fernandes visitará os EE. UU.

NATAL, 12 (A. N.). — Viajaram para a sua villa os sr. Passado Unidos o Interventor Rafael Fernandes. Sua excursão é de iniciativa própria e caracter particular.

quarenta e cinco minutos.

me bro 83. Aviso — Maria Barella.
a 4 de Novembro. Tambia: Nino:
Aviso — Antonio Ricardo, Bar-
ra-reiras 755.

Repelidos os ataques nazistas á região de Sed Jenane

Pron'o o 8.º Exército para UM MILHÃO DE QUILOS DE BOMBAS SOBRE STUTTGART

desfechar a ofensiva final

Poderosas forças aéreas combinadas estão sendo concentradas em varios aeródromos da Tripolitania — Longas filas de "tanks" marcham para as proximidades da "Linha Mareth"

"AJUSTE DE CONTAS"

Q. G. ALIADO DA ARGELIA. — 12 (U. P.) — As forças aliadas rechaçaram outros 3 ataques alemães na zona de Sed Jenane, no setor setentrional da frente tunisiana, ao passo que as forças aéreas norte-americanas destruíram, diante da costa siciliana, várias barcas que formavam parte de um comboio inimigo, bombardeando, também, posições do "eixo" na Linha Mareth. O "eixo" num desesperado esforço para romper o cerco que rodria o setor setentrional tunisiano, atacou as posições aliadas no oeste de Sed Jenane o que fez em três oportunidades, mas o Primeiro Exército Britânico se manteve firme e rechaçou todas as investidas inimigas. Ao anteceder de ontem os aliados dominavam todas as posições avançadas.

AUMENTOU NOVAMENTE DE INTENSIDADE

ARGEL, 12 (U. P.) — Aumentou novamente de intensidade a luta na região setentrional da Tunísia, onde os alemães lançaram desesperado ataque contra as posições defendidas pelos soldados britânicos. Somente na região no oeste de Sed Jenane as tropas de Romme lançaram três violentos ataques.

Os guerreiros aliados, no entanto, repeliram o inimigo que sofreu pesadas perdas. Outras informações sobre a luta no setor da Tunísia afirmam que ao sul da Linha Mareth os aliados estão com a iniciativa da luta. Durante a jornada passada a artilharia e a aviação do Oitavo Exército Britânico atacaram energicamente as posições inimigas. Houve, ademais, intensa atividade de patrulhas de grandes combates entre os aliados e os nazistas.

CONSIDERADO PERDIDO

LONDRES, 12 (U. P.) — Outro submarino italiano deixou de regressar à sua base, sendo considerado destruído pelo comando naval fascista. A referida informação foi divulgada oficialmente pela emissora de Roma. Os informantes fascistas não forneceram detalhes sobre o desaparecimento do submarino italiano, que devia estar operando no Mediterrâneo, no Oceano Atlântico.

DECLARAÇÕES DE MONTGOMERY A UM CORRESPONDENTE RUSSO

LONDRES, 12 (U. P.) — A emissora de Moscou traduziu as declarações do general Montgomery ao correspondente russo na frente norte-americana, segundo as quais Montgomery prevê novas e intensas batalhas na Tunísia. "O caso" — declarou — fará todo o possível para permanecer aqui durante todo o verão para em seguida empreender a ofensiva. Por esse motivo não se contentará em manter a ofensiva. Os contra-ataques inimigos tem o propósito de desorganizar nossa preparação. Não obstante, sua sorte será finalmente selada". Prosseguindo o general Montgomery disse: "Intervim na evacuação de Dunkerque e, portanto, tenho uma conta especial para ajustar com os alemães. Sempre opere em segurança e por isso os preparativos devem ser terminados sem precipitações". Em seguida, o general Montgomery enviou uma saudação ao exército russo "que revelou no mundo uma eficiência de alto grau". As operações do Exército Russo facilitaram as vitórias do 8.º Exército Imperial nesta frente. Os acontecimentos tomaram novo rumo e os alemães já não podem movi-

COMUNICADOS DE GUERRA

DO O. G. ALIADO DA ARGELIA

Q. G. ALIADO DA ARGELIA, 12 (U. P.) — Foi divulgado o seguinte comunicado oficial: "Houve atividade de patrulhas, somente no setor central do protetorado da Tunísia. No setor setentrional o inimigo atacou nossas posições ao oeste de Sed Jenane em três oportunidades, sem o menor êxito. Nossas bombardadeiras, coladas por causas atmosféricas, um comboio inimigo de barcas motorizadas, com navios de escolta, diante da costa da Sicília. Várias barcas foram atingidas pelas bombas, explodindo uma delas. 4 aviões inimigos que escoltavam o comboio foram abatidos. Nos setores setentrional e central da frente nossas tropas efetuaram atos de reconhecimento ofensivo, mas as condições atmosféricas impediram novas operações ofensivas. No setor meridional foram bombardeadas as posições da linha Mareth. No dia 10 do corrente, os campos e bombardeiros das forças aéreas do deserto oriental realizaram ataques aos aeródromos inimigos na zona de Elanet, destruindo certo número deles".

DO MINISTÉRIO DA AVIAÇÃO BRITÂNICA

LONDRES, 12 (U. P.) — O Ministério da Aviação comunicou:

Conclui-se na 2ª pag.

Serviram de alvo as fabricas

"Heinkel" e "Messerschmidt"

As "fortalezas-voadoras" realizaram devastador ataque contra Ruão, convertendo esse entroncamento ferroviário francês num mar de chamas — A rádio de Berlim saiu do ar por "motivos técnicos" — "Raids" da "Luftwaffe" sobre a Inglaterra

LONDRES, 12 (U. P.) — As gigantescas fabricas de aviões "Heinkel" e "Messerschmidt", de Stuttgart, foram os principais alvos dos 200 bombardeiros pesados britânicos que, ontem à noite, voltaram a atacar o território do Reich. Calcula-se que foram lançadas sobre Stuttgart mais de 1 milhão de quilos de bombas explosivas. Também foram violentamente atacadas as fabricas de magnéticos Bosch e as oficinas de motores "Deumierben". Os danos causados pelas bombas explosivas britânicas foram consideráveis.

BOMBARDEIROS NOROCCIDENTAIS ATACAM RUÃO

LONDRES, 12 (U. P.) — Bombardeiros pesados das forças aéreas Norte-Americanas realizaram audaciosa incursão, durante o dia de hoje, contra Ruão, onde foram lançadas várias centenas de toneladas de bombas explosivas e incendiárias. Os objetivos preferidos foram os aparelhos elétricos e as estações ferroviárias e as linhas férreas da região de Ruão.

ATACARAM RUÃO A LUZ DO DIA

LONDRES, 17 (U. P.) — O comando da aviação norte-americana anunciou que seus bombardeiros pesados atacaram hoje, os parques ferroviários de carga de Ruão, à luz do dia.

A RAF CANADENSE PARTICIPOU DO ATAQUE

LONDRES, 17 (U. P.) — O comando da RAF canadense anunciou que as esquadras de aviões "Halifax", do grupo de bombardeiros disse Dominio, tomaram parte na força que atacou, na noite passada, o centro industrial alemão de Stuttgart e Württemberg. Acrescentou o referido comando que haviam sido 7 rádios cinco de seus bombardeiros.

UM DOS MAIORES ÊXITOS DA AVIAÇÃO NOROCCIDENTAL

LONDRES, 17 (U. P.) — Os pilotos noruegueses obtiveram, esta manhã, sua maior vitória ao regressar às suas bases todos os aviões de caça das Reais Forças Aéreas da Noruega, e depois de terem destruído 5 aparelhos alemães puzeram abaixo 4. Portanto, todos os aviões inimigos destruídos durante o "raid" desta manhã foram pelos aviadores noruegueses.

ATRAVESSARAM A MANCHA FOLKESTONE, 12 (U. P.)

Numerosos aviões da RAF atravessaram, hoje, o canal da Mancha em direção a região norte da França.

ALARME DIURNO EM LONDRES

LONDRES, 17 (U. P.) —

NOVA DEPURACÃO NO COMANDO ITALIANO

Os guerrilheiros cretenses dominam a costa sul da ilha — Distúrbios em Viena

NEW YORK, 12 (U. P.) — O alto comando das forças armadas italianas será submetido a novas depurações e expurgos. Essa informação foi divulgada indiretamente pela emissora de Berlim. Franceses, que não queriam ter Mussolini eleito ao princípio Humberto o comando em chefe do exército italiano. Segundo consta o novo expurgo será realizado diretamente sob o controle das autoridades militares alemãs que foram consultadas a respeito, pelo Duce.

ACAO DOS GUERRILHEIROS CRETENSES

NEW YORK, 12 (U. P.) — A rádio de Dakar informou que uma patrulha da ilha de Creta conseguiu dominar a costa sul e o interior da ilha. A referida emissora acrescentou que, devido à importância das guerrilhas de Creta, as tropas nazistas só se atrevem a viajar pelo interior em grupos pequenos.

CRIGADOS A DAR ALQIAMENTO A 161.000 PESSOAS

LONDRES, 12 (U. P.) — O correspondente do "Evening Telegraph", em Zurich, informou que, segundo fonte memoriosa de crédito, as autoridades municipais de Berlim

Houve, hoje pela manhã, um novo alarme diurno, o terceiro do mês de março, devido à presença de aviões alemães, os quais atacaram a zona suburbana, quando a população se dirigia para suas ocupações. Segundo informações "verídicas" até o momento, os danos causados não pareceram de grande importância. Num subúrbio da cidade as bombas ocasionaram certo número de vítimas, acreditando-se que pereceram seis pessoas.

5 AVIOES GERMANICOS SOBRE O CANAL DA MANCHA

LONDRES, 17 (U. P.) — Cinco aviões atacaram, esta tarde, uma localidade da costa sudoeste, arrojando bombas que causaram algumas vítimas e danos. Por outro lado, o ataque aéreo realizado, hoje, pela aviação alemã na zona de Londres ocasionou 12 mortos, segundo o "eixo" de que se dispõe até agora.

SERIE DE "RAIDS" NA GRã-BRITÂNIA

LONDRES, 17 (U. P.) — Os aviões alemães realizaram hoje uma série de "raids", em represália, sobre uma extensa zona da Inglaterra. E com os seus bombardeiros e metralladoras mataram 12 pessoas na região de Londres. Os alarmes foram ovidos três vezes durante o dia, nesta capital. Os inimigos, porém, somente causaram danos em certos subúrbios exteriores. A "Luftwaffe" perdeu cinco de seus aparelhos, calculando-se em 36 o número dos aviões que tomaram parte nas incursões.

CARTÕES FALSIFICADOS DE RACIONAMENTO ESTOCOLMO 12 (U. P.)

Conclui-se na 7ª pag.

INSTRUINDO A TRIPULAÇÃO DOS SUBMARINOS "YANKEES"

Especial por Frank GLASSEY (Da UNITED PRESS)

DE BORDO DUM SUBMARINO NOROCCIDENTAL

ATLÂNTICO, 12 (U. P.) — O comandante do navio, embora o silêncio não parecesse dar-lhe a maior importância. Essa ordem indicava que todo o mundo devia preparar-se para fazer submergir o submarino. As ordens se cumpriram rapidamente e a partir de então eram dadas em voz baixa, mas muito breves e explícitas. Os tripulantes desempenhavam suas missões movendo-se rapidamente, mas sem precipitações e sem cometer o menor erro.

A seguir, no quadro de controle brilharam umas pequenas lampadas verdes, o que anunciava o fechamento de todas as aberturas do navio. Imediatamente o comandante, por meio dum telefone instalado na orla blindada do comando, deu ordem de submergir 20 metros. O navio se moveu inclinando levemente sua própria posição descendente. Nesse momento esturruamos um ligeiro zumbido. Ao levantar o navio, observamos que era elevado o periscopio, enquanto o navio continuava submergido. A viagem submarina foi de curta duração e ao cabo de alguns instantes ouvimos a voz do comandante ordenando subir à superfície novamente.

Essas manobras se repetiram várias vezes durante o dia, pois a viagem era para instruir os novos recrutas que nalgumas oportunidades se sentem mal pelas mudanças de pressão. Numa ocasião em que nos achávamos a superfície um dos vigias avisou que se aproximavam 3 aviões. Naturalmente que eram os nossos, mas existe sempre tempo de que não seja julgada a identidade do piloto ou do avião ao avistar o navio e os pilotos não hesitam em lançar bombas contra um suposto inimigo. Disparamos uma série de foguetes, dando a conhecer nossa identidade e depois alguns segundos vimos o piloto dum dos bombardeiros atirar no ar um sinal de saudação. Finalmente regressamos à terra certos de que tínhamos passado um dia muito útil junto a estes homens que se preparam para uma missão tão audaz quanto perigosa e a de tripular submarinos.

A União

PATRIMONIO DO ESTADO

JOAO PESSOA — Sábado, 13 de março de 1943

DUELO DE ARTILHARIA NO CANAL DA MANCHA

Os canhões pesados britânicos atiraram contra a costa francesa durante 75 minutos — Descoberta uma conspiração do exército republicano irlandês

LONDRES, 12 (U. P.) — De uma cidade do sudoeste da Inglaterra os canhões pesados atiraram, durante 75 minutos, hoje, um duelo de 75 minutos, através do Canal da Mancha.

DESCOBERTA UMA CONSPIRAÇÃO DO EXERCITO REPUBLICANO IRLANDÊS

BELFAST, 12 (U. P.) — Oficialmente foi revelada a descoberta de uma conspiração do exército republicano irlandês para destruir a força industrial de guerra e o serviço da defesa civil e de transportes. Os conspiradores recorreram até ao assassinato. Os documentos apreendidos acusam a intenção dos rebeldes de matarem vários funcionários policiais e apoderarem-se de 4 ou 5 séries elétricas.

POSSÍVEIS MODIFICAÇÕES NO COMANDO ITALIANO

NEW YORK, 12 (U. P.) — A julgar pelas informações que transmitem os emissários do "eixo" é possível que se efetuem modificações no Alto Comando Italiano. A rádio da França anunciou que Mussolini ofereceu ao príncipe Humberto o cargo de comandante em chefe do Exército Italiano e acrescentou que "naturalmente essa decisão

não poderia ter sido tomada sem a autorização de Hitler".

Relaciona-se com essa notícia outra difundida pela emissora de Berlim, capital da Alemanha, de que a Alemanha, depois da participação de informações de Guerra, segundo a qual o Duce recebeu o príncipe Humberto para falar sobre a excursão feita por este, recentemente, a Insular, as últimas doutrinas questões de caráter militar.

SÃO AS ÚLTIMAS RESERVAS DA ALEMANHA

LONDRES, 12 (U. P.) — Os alemães agora convocados para o serviço ativo na "Wehrmacht", constituem as últimas reservas existentes na Alemanha. Essa informação surgiu numa revista suíça que se edita em Berlim e também em Zurique.

Segundo a mesma revista, a idade dos novos convocados é tão elevada que impede o menor entusiasmo nas fileiras do novo exército de Hitler. Outras informações aparecidas na mesma revista acrescentam que em toda a Alemanha, inclusive nas fileiras da "Wehrmacht", se nota uma oposição crescente ao "Fuehrer" e ao nazismo, a pesar do terror da "Gestapo".

REGRESSOU A MADRID

LONDRES, 12 (U. P.) — (Conclui-se na 2ª pag.)

Diminuem as perspectivas de uma ação bélica em grande escala na Birmânia

Especial por Walter BRIGGS

(Correspondente da UNITED PRESS)

NOVA DELHI, 12 (U. P.) — Diminuíram, ainda mais, as perspectivas duma ação bélica em grande escala na península da Birmânia ocidental, porquanto chegaram notícias de que as tropas britânicas e hindus continuam a lutar à procura de posições. Dentro de poucas semanas os dois adversários se verão paralisados pelas fortes ventos sudoestes que tornaram quase impossível as operações em grande escala até os meados de outubro. Além disso, a temporada de chuvas já foi pronunciada por agudecedor e ventuadas no golfo de Bengala.

Com exceção do recente movimento de pe-

queiras forças japonesas, que não encontraram, por parte dos aliados resistência, a 400 kms ao nordeste de Bhatnagar e da captura relativamente fácil por tropas hindus da aldeia de Kyatwa, no rio Kalpan, as linhas britânicas e nipônicas estão praticamente imóveis há 3 meses.

Desde o Natal os britânicos vem assediando golpes contra a estratégia alemã de Rastadung, na margem oriental do rio Mayu, mas com pouco êxito. Os britânicos fizeram 3 tentativas para demolir os japoneses de suas posições na península de Mayu, mas, apesar dos violentos ataques da aviação e da artilharia britânicas, os japoneses se aterrorizam tensamente nos seus redutos.

João Pessoa—Paraíba—Brasil—Sábado, 13 de março de 1943

DIÁRIO OFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. SAMUEL DUARTE

INTERVENTORIA FEDERAL

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR INTERINO DO DIA 4:
Petição:
K. 1.285, de Osvaldo de Azevedo. — Despacho: Indeferido, nos termos do parecer.
EXPEDIENTE DO INTERVENTOR INTERINO DO DIA 5:
Petição:
K. 0847, de Severino Alves dos Santos. — Despacho: Indeferido, à vista do parecer.

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR INTERINO DO DIA 10:
Petição:
De Pedro Macêdo, carcereiro da Cadeia Pública de Pilar, requerendo pagamento de vencimentos. — Despacho: Reconhecida a dívida na quantia de duzentos cruzeiros (Cr\$ 200,00), cujo pagamento fica dependente de abertura de crédito.

Petições informadas:

Foram devidamente informadas, petições de Romildo Dias Toledo, Evandro Jurema de

Carvalho e Elias Marinho de Holanda Cavalcanti, todas requerendo atestado de conduta às Delegacias de Polícia da capital.

SECRETARIA DA FAZENDA

TABELA DE férias dos funcionários lotados nas seguintes Repartições, organizadas para o corrente exercício, aprovadas pelo Sr. Secretário da Fazenda:
Estação Fiscal de Laranjeiras:

Napoleão Augusto da Costa, guarda fiscal — De 1.º a 20 de março.
Severino Ferreira Marinho, idem — De 1.º a 20 de abril.
Carlos Ribeiro, idem — De 1.º a 20 de maio.
Francisco de Holanda Cavalcanti, idem — De 10 a 30 de junho.
Etelino Gomes Fernandes, idem — De 15 de julho a 5 de agosto.

Estação Fiscal de Teixeira:
José J. de B. Ribeiro Neto, guarda fiscal — De 15 de fevereiro a 7 de março.
Severino Galdino Lopes, idem — De 1.º a 20 de março.
Austriano de Andrade, idem — De 1.º a 20 de abril.

José de Almeida Torrealba, idem — De 7 a 27 de maio.
José Moraes Ferreira, idem — De 1.º a 20 de junho.
Manuel Benício de Castro, idem — De 1.º a 20 de julho.
Estação Fiscal de Cabaceiras:
Vicente Augusto de Sá, guarda fiscal — De 6 a 25 de março.

Tesouro do Estado

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPESA NOS DIAS 10 E 11 DO CORRENTE MES

DIA 10

RECEITA

Saldo anterior 14.633,70

Rec. de Rendas de João Pessoa — P.e 3.500,00

Adm. do Porto de Cabedelo — Renda dos dias 22 a 27 11.800,20

Est. Fiscal de Brejo do Cruz — P.e da arr. de janeiro 17.200,00

Est. Fiscal de Laranjeiras — P.e da arr. de janeiro 6.942,90

Est. Fiscal de Cabaceiras — Saldo da arr. de fevereiro 12.375,60

Imprensa Oficial — Renda do dia 6 65,00

Est. Fiscal de Joazeiro — P.e da arr. de fevereiro 5.030,00

Rep. de Saneamento de João Pessoa — Renda do dia 6 2.799,30

Fazenda Simões Lopes — Renda dos dias 1 a 6 714,10

Cap. Mantel Camara Moreira — Restituição 4,30

O mesmo — (Força Policial) — Renda eventual 27,70

O mesmo — Restituição 12,00

Antonio Augusto de Almeida — Saldo de adiantamento 9.743,90

João de Souza Falcão — Idem 1,50

Pedro Barbosa de Oliveira — Taxa de serviço de trânsito 20,00

Zacarias Gomes de Andrade — Idem 20,00

Ulisses Gomes de Farias — Caução de 12,00

José de Souza Reis — Idem 12,00

Segismundo Azeiteiro — Idem 12,00

Mantel Pereira Ramos — Idem 20,00

Antonio Maximino — Idem 12,00

Alfredo Luiz de Oliveira — Idem 12,00

Fernando de Sá Leitão — Saldo de adiantamento 4.415,70

O mesmo — Idem 12,40

O mesmo — Idem 26,20

Propriedade "Jardim" — Renda de março 229,00

Total Cr\$ 90.019,80

DESPESA

628 — Julio Martins — Pagamento 300,00

283 — Marquinhos Nacre — (Imprensa Oficial) — Adiantamento 1.780,00

845 — Tesouro Geral do Estado — Desp. realizada 23,80

1278 — Onélia Lima — Rest. de caução 20,00

1212 — Frida Malu Mendes — Idem 20,00

Banco do Brasil — Conta movimento — De 36.500,00

Saldo balanceado 51.371,20

Total Cr\$ 90.019,80

DIA 11

RECEITA

Saldo anterior 51.371,20

Rec. de Rendas de João Pessoa — P.e 23.600,00

Adm. do Porto de Cabedelo — Renda do dia 10 17,00

Imprensa Oficial — Renda do dia 10 552,60

M. Rendas de Itabalana — Saldo da arr. de fevereiro 40.014,30

M. Rendas de Itabalana — P.e da arr. de março 15.000,00

Granja São Rafael — Renda de 28 de fevereiro a 6 de março 440,00

V. Glóbio & Cia. — S. Paulo — Imp. de 5% a fornecimento 142,50

Rep. de Saneamento de João Pessoa — Renda do dia 8	1.087,60	
Est. Fiscal de Serraria — Saldo da arr. de fevereiro	18.389,30	
M. de Rendas de Piancó — P.e da arr. de fevereiro	20.000,00	
Est. Fiscal de A. Grande — Saldo da arr. de fevereiro	34.633,70	
José Cavalcanti Chaves — Escola de Agronomia — Descontos	236,50	
Manuel Pereira dos Santos — Taxa de serviço de trânsito	25,00	
Arnaldo Gusmão — Idem	17,00	
Arício de Almeida — Caução de luz	12,00	
José Cardoso de Melo — Idem	12,00	
Quirino Teófilo da Silva — Idem	12,00	
Maria Madalena Gama — Idem	12,00	
Luiz Bento da Silva — Idem	12,00	
Rafael Rodrigues Viana — Idem	12,00	
Sargento Artur Kanitz — Idem	20,00	
Joel José de Moura — Idem	20,00	
Severo Geraldo das Chagas — Idem	12,00	
Melquíades da Costa e Silva — Idem	20,00	
Paulo de Medeiros Gomes — Idem	20,00	
Joaquim Gomes de Almeida — Comp. de caução de luz	8,00	
Diversos funcionários — Desc. do abono n.º 15	1.445,40	190.322,00
Total	Cr\$ 211.703,20	

DESPESA

1293 — Diversos funcionários — Abono n.º 15 4.603,10 |1264 — Montepio do Estado — Desc. do abono n.º 15 1.239,90 |1120 — J. Mesquita — Conta 490,00 |1275 — Fúlio José de Almeida — Conta 1.046,80 |1220 — O mesmo — Conta 60,00 |1265 — René Haubert & Cia. — Conta 34,00 |498 — The Great Western of Brazil — Railway Co. Ltda. — Conta 3.676,00 |546 — A mesma — Conta 4.738,00 |562 — A mesma — Conta 730,10 |1117 — A mesma — Conta 78,40 |213 — A mesma — Conta 3.763,00 |445 — A mesma — Conta 2.049,40 |1182 — Cap. Manuel Camara Moreira — (Força Policial) — Adiantamento 2.000,00 |1218 — Fernando de Sá Leitão — Adm. do Porto de Cabedelo — Idem 500,00 |1216 — O mesmo — Idem 8.000,00 |1217 — O mesmo — Idem 2.294,40 |1267 — Manuel Oliveira — Folha de pagamento 130,00 |1239 — Escola de Agronomia — J. C. Chaves — Idem 30.887,80 |583 — José de Souza Reis — Rest. de caução 30,00 |671 — Dr. Meira de Menezes — (Caixa de Beneficência dos Advogados da Paraíba) — Rest. de descontos 2.441,10 |1273 — Caixa de Aposentadoria e Pensões de Servidores Urbanos, Oficiais de João Pessoa — Rest. de descontos 2.595,50 |1293 — Dr. Francisco Cleto de Melo Filho — (Secretaria do Interior) — Por conta de adiantamento 50.000,00 |

Banco do Estado — Conta movimento — De 70.000,00

pólio n.º data 20.398,00

Saldo balanceado Cr\$ 211.703,20

Tesouraria Geral do Tesouro do Estado da Paraíba, em 13 de março de 1943.

Maria da Glória Cesar de Queiroz, respondendo pelo Tesouro geral.

João Raimundo Cavalcanti, escrivão classe "I"

DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO DO ESTADO

SESSÃO DO DIA 12:

Sob a presidência do sr. Severino Lucas, secretariado pelo sr. Darwal Albuquerque, reuniu-se, ontem, à hora e local do costume, o Departamento Administrativo do Estado, vindo-se ainda presentes os membros da

Ossas Gomes, João de Vasconcelos e José Gomes.

Lida a ata da reunião anterior, e a mesma aprovada sem impugnação.

Não havendo matéria para Especificar, nem "Ordem do Dia", encerrada a sessão.

DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PÚBLICO

EXPEDIENTE DO DIRETOR GERAL DO DIA 12:

Proc. 1.627/43 — Petição de Salvador Batista de Melo, Oficial de Justiça, requerendo prorrogação de licença para tratamento de saúde no Posto de Higiene de Patos.

Proc. 1.628/43 — Petição de Ester Teixeira Lima, professora classe "C", requerendo licença para tratamento de saúde nos termos do art. 163 do Estatuto dos Funcionários Públicos do Estado. — Submetta-se à inspeção de saúde no Posto de Higiene de Mamanguape.

Proc. 1.629/43 — Petição de Maria Regis de Melo, professora padronizada "A", requerendo licença nos termos do art. 163 do Estatuto dos Funcionários Públicos do Estado. — Submetta-se à inspeção de saúde no Posto de Higiene de Mamanguape.

Proc. 1.630/43 — Petição de Alade Vieira, professora padronizada "A", requerendo licença nos termos do art. 163 do Estatuto dos Funcionários Públicos do Estado. — Submetta-se à inspeção de saúde no Posto de Higiene de Patos.

Proc. 1.631/43 — Petição de Maria de Lourdes Vieira, professora padronizada "A", requerendo licença para tratamento de saúde nos termos do art. 163 do Estatuto dos Funcionários Públicos do Estado. — Submetta-se à inspeção de saúde no Posto de Higiene de Patos.

Proc. 1.632/43 — Petição de Luiz Teodoro Tavares, Jacome, professor contratado de saúde no Centro de Saúde desta capital.

Proc. 1.633/43 — Petição de Cleonice de Carvalho Cunha, auxiliar de escritório classe "F", requerendo prorrogação de licença para tratamento de saúde. — Submetta-se à inspeção de saúde no Posto de Higiene de Monteiro.

Proc. 1.634/43 — Petição de Maria de Lourdes Vieira, professora padronizada "A", requerendo licença para tratamento de saúde nos termos do art. 163 do Estatuto dos Funcionários Públicos do Estado. — Submetta-se à inspeção de saúde no Posto de Higiene de Patos.

Proc. 1.635/43 — Petição de

Proc. 1.636/43 — Petição de

Proc. 1.637/43 — Petição de

Proc. 1.638/43 — Petição de

Proc. 1.639/43 — Petição de

Proc. 1.640/43 — Petição de

Proc. 1.641/43 — Petição de

Proc. 1.642/43 — Petição de

Proc. 1.643/43 — Petição de

Proc. 1.644/43 — Petição de

Proc. 1.645/43 — Petição de

Enéida da Silva Lima, professor padrão "A", requerendo licença para tratamento de saúde. — Submeta-se à inspeção de saúde no Posto de Higiene de Guarabira.
Proc. 0392/43 — Petição de

Arnobio Pereira de Araújo, guarda fiscal classe "E", requerendo licença para tratamento de saúde. — Submeta-se à inspeção de saúde no Centro de Saúde desta capital.

MINISTÉRIO DO TRABALHO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Justiça do Trabalho

JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

O sr. Presidente da Junta de Conciliação e Julgamento recebeu o seguinte telegrama do Presidente do Conselho Regional da 6.ª Região: "RJ 60 de 11-3-43 — Referência meu 55 de 6-3-43, comunico-vos a data eleições aludidas mesmo foram adiadas para 27 corrente; solicito dardes conhecimento interessados publicando órgão oficial. Saudações — Traconreio".

Ficam convidados a comparecer a esta Junta os seguintes reclamantes: João Marcolino, João Francisco de Andrade, João José Gonçalves, José Camillel de Oliveira, Ademar Fernandes de Melo, Manuel Romão da Silva e Manuel Eduardo do Nascimento.

COMISSÃO CENTRAL DE ABASTECIMENTO

EXPEDIENTE DO PRESIDENTE DO DIA 12:

Portarias: O Presidente da Comissão Central de Abastecimento, de acordo com as instruções do Sr. Secretário da Agricultura e no uso de suas atribuições, resolve determinar que, a partir da data da publicação da presente portaria, o consumo domiciliar de carne verde por cada dia de distribuição, não poderá exceder a dois (2) quilos.

O Presidente da Comissão Central de Abastecimento, de acordo com as instruções do Sr. Secretário da Agricultura e no uso de suas atribuições, resolve restringir a exportação de bovinos a quantias cabíveis semanais, determinando que a saída de gado para os Estados vizinhos só poderá ser feita pelo município de Itabaiana. A presente portaria entrará em vigor a partir da data de sua publicação.

CONCURSO DE MONOGRAFIAS DE ASPECTOS DA GEOGRAFIA MUNICIPAL

Premiada pelo C. N. G. a monografia de Princesa Isabel

Como é sabido, foi instituído, em 1942, pelo Conselho Nacional de Geografia, o Concurso de Monografia de Aspectos da Geografia Municipal, com uma finalidade eminentemente educativa e cultural, visando promover a colaboração dos particulares na pesquisa geográfica do país. Infelizmente, apenas quatro, dos quarenta e um municípios do Estado, concorreram àquele certamen.

Conforme comunicação que acaba de ser feita ao Departamento Estadual de Estatística, pelo Secretário Geral do Conselho Nacional de Geografia, o engenheiro Leite de Castro, foi premiada em quinto lugar, juntamente com diversas monografias de outras Unidades da Federação, a monografia encaminhada pelo prefeito Armando Caminha, de Princesa Isabel, de autoria de Genesio Fiorentino Lima.

Vale destacar que o jovem autor desse trabalho, é aluno do Colégio Monte Carmelo, da mesma cidade e, por isso, mereceu os nossos aplausos pelo esforço e dedicação do seu laboratório. Em breve, vai ser lançada a Campanha das Monografias para 1943, e é de esperar que a contribuição do nosso Estado, de seja enriquecida de novos e interessantes trabalhos de natureza geográfica.

MINISTÉRIO DA GUERRA

7.ª Região Militar

Parque de Moto-Mecanização Regional do Recife

CONCURSO DE DESENHISTA

Por solicitação do exmo. sr. General Cmt. da 14.ª D. I. publicamos:

A) — Aham-se abertas pelo espaço de vinte e cinco dias, a contar de hoje, 6 de março, as inscrições para as provas de habilitação para o preenchimento do cargo de desenhista, extramuralmente mensuário, para este estabelecimento. Os interessados poderão procurar no quartel do Parque de Moto-Mecanização, à rua do Sossêgo, 381, diariamente das 13 às 17 horas o encarregado do assunto.

B) — Documentos que os candidatos devem apresentar (civis ou militares):

1.º) — Requerimento ao Diretor do Parque, com:
a) — Nome por extenso;
b) — Data do nascimento (dia, mês e ano);
c) — Local do nascimento (cidade e Estado);
d) — Estado civil;
e) — Filiação (nome do pai e da mãe);
f) — Profissão;
g) — Residência (rua, número, bairro, cidade e Estado);

h) — Prova em que deseja inscrever-se (desenhista).

2.º) — Prova de nacionalidade de brasileira: certidão de nascimento ou de casamento; título de naturalização, caderneleto ou certificado de reserva, pela qual prove ter mais de 18 e menos de 38 anos de idade. Não estão sujeitos a limites de idade;

a) — os militares da ativa para o qual deverão apresentar provas de estarem incorporados;

b) — os companheiros de cargos públicos federal e os extramurais do serviço público federal quando contarem pelo menos três anos de efetivo serviço, que deverão apresentar a atestação do chefe da repartição.

3.º) — Atestado de vacinação anti-varíola, feito até dois anos antes, passado por autoridade federal.

4.º) — Prova de identidade.

C) — Os requerimentos dos candidatos (civis ou militares) devem dar entrada na Secretaria do Parque até o dia 31 de março corrente.

D) — A prova de habilitação consta de duas partes:

1.ª) — MATEMÁTICA — Ângulos. Medidas de ângulos. Uso do transferidor. Paralelas e perpendiculares. Problema gráfico sobre seu traçado. Triângulos: altura, medianas e bissetrizes. Linhas trigonométricas. Principais fórmulas da trigonometria retângula. Uso de tabela. Equação de 1.º grau. Nôdo sobre deslocamento elementares no plano. Translação e rotação de figuras. Simetria. Linhas proporcionais. Semelhança. Relação métrica do triângulo e no círculo.

2.ª) — DESENHO — Consta de uma prova da matéria em papel canção, tela e vegetal.

E) — De acordo com a nota número seis, de 4 de fevereiro do corrente ano, do exmo. sr. General Ministro da Guerra, está suspensa a restrição que exigia ser o candidato reservista de 1.ª categoria a fim de que a admissão do pessoal ex-

tranmural passe a ser feita com a prova de qualificação ou serviço militar, tendo preferência, no caso de igualdade de condições, o reservista de 1.ª categoria.

II — Esta solicitação é feita a fim de que o maior número possível de interessados possa tomar conhecimento das condições para o preenchimento do cargo.

Rodrigo Ferraz Koeller, capit. 1.º diretor.

Em consequência: os candidatos civis dirijam diretamente ao Parque, supra sua documentação de inscrição.

PARAÍBA HOTEL

Localizado no melhor ponto da cidade

RECENTEMENTE REORGANIZADO E DEVICAMENTE APARELHADO ESTA ATUALMENTE EM CONDIÇÕES DE SATISFAZER O HOSPEDE MAIS EXIGENTE.

IRREPRENSIVEL E MAGNIFICO
SERVIÇO DE COZINHA.

ÓTIMO SERVIÇO DE "BAR"

PESSOAL RECONHECIDAMENTE HABILITADO E DE ABSOLUTO CRITÉRIO — PRONTO E EXCELENTE SERVIÇO DE RESTAURANTE, COM REFEIÇÕES AVULSAS — ACEITA CONTRATOS DE BANQUETES NESTA CAPITAL E NO INTERIOR DO ESTADO — FORNECE REFEIÇÕES A DOMICÍLIO MEDIANTE : : : : : PRÉVIO AJUSTE. : : : : :

ASSEIO E CONFORTO

ORQUESTRA AO JANTAR, ÀS QUINTAS, SÁBADOS E DOMINGOS — BREVEMENTE INICIARÁ UMA SÉRIE DE JANTARES DANÇANTES PARA ALEGRIA DA : : : : : SOCIEDADE PESSOENSE. : : : : :

— FONE 1260 —

JOÃO PESSOA :: PARAÍBA

LEGISLAÇÃO FEDERAL

Decreto n.º 11.688, de 20 de fevereiro de 1943

Aprova o regimento da Comissão de Financiamento da Produção (C. F. P.).

O Presidente da República, usando da atribuição que lhe confere o art. 14.º letra a, da Constituição, decreta: Art. 1.º — Fica aprovado o regimento da Comissão de Financiamento da Produção (C. F. P.), criada pelo decreto-lei n.º 5.212, de 21 de janeiro de 1943, o qual a este acompanha, assinado pelo Ministro de Estado dos Negócios da Fazenda.

Art. 2.º — O presente decreto entra em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário. Rio de Janeiro, 20 de fevereiro de 1943, 122.ª da Independência e 55.ª da República.

GETÚLIO VARGAS
A. de Souza Costa

REGIMENTO DA COMISSÃO DE FINANCIAMENTO DA PRODUÇÃO

CAPÍTULO I

Da finalidade

Art. 1.º — A Comissão de Financiamento da Produção (C. F. P.), criada pelo decreto-lei n.º 5.212, de 21 de janeiro de 1943, tem por fim traçar planos de financiamento da produção nos termos da competência que lhe atribui o referido decreto-lei.

CAPÍTULO II

Da organização

Art. 2.º — A C. F. P., que funcionará sob a presidência do Ministro de Estado dos Negócios da Fazenda, é constituída de cinco (5) membros, entre os quais haverá um representante do Ministério da Agricultura, um representante do Ministério da Indústria, Comércio e um representante das Forças Armadas.

Art. 3.º — Os membros da C. F. P. serão designados por decreto do Presidente da República, e um deles será simultaneamente designado, também pelo Presidente da República, para exercer as funções de vice-presidente da Comissão.

Art. 4.º — A C. F. P. terá os seguintes órgãos auxiliares:

a) Serviço de Controle e Recebimento de Produtos Agrícolas e Matérias Primas (S. C. R. P.);
b) Secretaria (S.) Parágrafo único — Nos Estados serão criadas as agências que se fizerem necessárias, dependentes do S. C. R. P., para o que haverá em cada caso, proposta da C. F. P. ao Presidente da República.

Art. 5.º — Os órgãos auxiliares serão respectivamente dirigidos:

a) S. C. R. P. por um superintendente designado pelo Presidente da República;
b) S. por um secretário de livre escolha do Ministro de Estado dos Negócios da Fazenda;

c) cada Agência por um gerente indicado pelo superintendente do S. C. R. P. e designado pelo presidente da C. F. P.

CAPÍTULO III

Da competência dos órgãos

Art. 6.º — Compete à C. F. P.:

a) determinar, após estudo, a qualificação e a classificação dos produtos que interessam à defesa econômica e militar do País;

b) submeter à aprovação do Governo planos de financiamento desses produtos;

c) determinar o processo de execução desses planos de financiamento;

d) dar execução aos seus planos, depois de aprovados pelo Governo;

e) quando necessário ao cabal desempenho de suas atribuições:

1.º — entrar em entendimento com os órgãos da administração pública federal, estadual, municipal, dos Territórios e do Distrito Federal, inclusive entidades paraestatais;

2.º — celebrar contratos e acordos com entidades particulares, observada, no que for aplicável, a legislação em vigor;

3.º — o estudo de todos os assuntos correlatos com o financiamento da produção nacional.

Art. 7.º — Compete ao S. C. R. P.:

a) controlar o recebimento dos produtos financiados pelo Governo Federal;

b) verificar, por conferência adequada, qualidade estado armazenabilidade e outros característicos identificadores das mercadorias entregues ao Governo;

c) providenciar, pelos meios convenientes, a guarda e conservação dessas mercadorias, utilizando os meios existentes de armazenagem, particulares ou oficiais, ou sugerir a construção e aproveitamento dos armazéns que se tornarem necessários;

Continua

TRIBUNAL DE APELAÇÃO

PRIMEIRA CAMARA

15.ª Sessão ordinária, em 12 de março de 1943.

Presidência do exmo. des. Flo-

dardo da Silveira. Secretário:

dr. Euripedes Tavares.

Compareceram os exmos. desembargadores: — José Fláscio,

Severino Montenegro, Agripino

Barros e com a assistência do

exmo. sr. Proc. Geral do Es-

tado dr. Renato Lima, Aberto

a sessão às 14 horas, foi apro-

vada a ata da sessão anterior.

Deu-se depois o julgamento

subsequente.

Petição de "habeas-corpus" n.º

123, de João Pessoa. Relator

des. Floardo da Silveira. Im-

portante João Dias Pereira em

favor de Sebastião Barros. —

Denegada a ordem, por unanim-

de. Desembargador — Sessão

às 14 horas e 15 minutos.

MOVIMENTO DE AUTOS DO

DIA 12 DE MARÇO:

Revisões: — Apelação criminal

n.º 482, de João Pessoa. —

Apelação civil n.º 335, de Cato-

le do Rocha. — Foram os res-

pectivos autos a revisão do

exmo. des. Agripino Barros.

Despachos de Relatores: —

Agravo de petição criminal n.º

265, de Guarabira. — Revisão

criminal n.º 266, de João Pes-

soa. — Revisão criminal n.º

230, de João Pessoa. — Foram os

respectivos autos com vista ao

Procurador Geral convocado.

Petição de Homologação de

sequestro n.º 1, da comarca de

Caicara. — Com vistas ao dr.

Proc. Geral do Estado.

Petição de Freepelo de Pena

n.º 1, de João Pessoa. — Re-

queira ao Juiz de Santa Rita,

que é o competente, na forma

do art. 668, do Cód. do Proc.

Penal".

Revisão criminal n.º 298, de

Ingá. — Revisão-se o pro-

cesso, uma vez que apenas os

presentes autos, abra-se vista à

Procuradoria Geral".

Revisão criminal n.º 283, de

João Pessoa. — "Requisitem-

os autos originários".

Assinatura e Publicação de

"ex-offício" — Recurso criminal

n.º 11, de Manaus. — Agrava-

ção. Relator des. Severino

Montenegro. Recorrente o Ju-

iz; recorreu Manuel Serafim da

Silva. — Apelação civil n.º 323,

de João Pessoa. Relator des.

Severino Montenegro. Apelante

art. 865, do Cod. de Proc. Ci-

vil".

Petição de Severino Francisco

dos Santos, solicitando a "devo-

lução à 1.ª inst. dos autos de

seu processo-crime — "Já ten-

do sido devolvidos os autos, con-

forme a informação supra, nada

há a deferir".

Petição de Manuel Pereira da

Silva, cível, solicitando a "anu-

lação" de Trilindar de Manuel

João, solicitando devolução de

documentos — "J. Sim, quanto

ao documento junto à revisão

n.º 213. Quanto ao mais, re-

queria supramencionado".

CONCLUSÃO DE ACORDAOS

Assinado na sessão de 12 de

março.

Apelação Civil n.º 323, de João

Pessoa. Relator des. Severino

Montenegro. Apelante José Uli-

as Teixeira; apelados Hermó-

genes C. Mesquita e José Mes-

quita. — "Acorda a PRIMEIRA

CÂMARA de Trilindar de Man-

uel João, providendo ao recurso

para anular a execução, ab initio

".

EDITAL N.º 62:

Faço ciente aos interessados

que o exmo. des. Presidente de-

signou o dia 16 de março cor-

rente, os seguintes julgamen-

tos pela PRIMEIRA CAMA-

RA:

Apelação criminal n.º 460, de

Campina Grande. Relator des.

Agripino Barros. Apelantes João

Alfrêdo de Albuquerque e José

Martins; apelada a Justiça Pu-

blica.

Agravo de petição civil n.º

332, de João Pessoa. Relator

des. Severino Montenegro. Re-

querente João Leopoldo dos

Santos; agravada d. Rosa Clau-

dino da Silva.

E para que chegue ao conhe-

cimento de todos, faço publicar

o presente edital. Secretaria do

Tribunal de Apelação, em João

Pessoa, 12 de março de 1943.

EURÍPEDES TAVARES — Se-

cretário.

EDITAL N.º 53:

Faço ciente aos interessados

que, além dos feitos já entra-

dos em pauta para julgamento

no dia 17 de março corrente, pe-

lo TRIBUNAL PLENO o exmo.

des. Presidente designou mais

do seguinte recurso:

Revisão criminal n.º 259, de

João Pessoa. Relator des. José

Fláscio. Requerente Antonio

Bernardo da Silva.

E para que chegue ao conhe-

cimento de todos, faço publicar

o presente edital. Secretaria do

Tribunal de Apelação, em João

Pessoa, 12 de março de 1943.

EURÍPEDES TAVARES — Se-

cretário.

RECURSO EXTRAORDINÁRIO NA A-

MINISTÉRIO DA MARINHA

Capitania dos Portos do Estado da Paraíba
Convocação de reservistas

De ordem do senhor capitão de Fragata Alfredo Salomé Silva, Capitão dos Portos do Estado da Paraíba, devem comparecer à sede da respectiva Capitania, acompanhados de suas carteiras matriciais todos os reservistas navais de segunda e terceira categorias, inscritos nas Capitania dos Portos, Delegacias e Agências dos Estados de Pernambuco, Paraíba, Rio Grande do Norte e Ceará, que se achem presente no Estado da Paraíba, para apresentação de tais reservistas terminando a 27 do corrente mês de março. Esta apresentação é para fins de convocação e incorporação, conforme determina a circular numero sete de 24 de fevereiro, estando isentos os pescadores profissionais e os reservistas que já tiverem quarenta anos de idade. Todos os reservistas serão atendidos diariamente das nove às doze horas. Capitania dos Portos do Estado da Paraíba, em João Pessoa, 11 de março de 1943.

lhador) e Fiscal (Inspetor Auxiliar) para efeito de apresentação de documentos.

Secretaria do 2.º Distrito da Inspeção Federal de Obras Cíveis, às Sésas, em Março 11/1943.

Augusto Simões — Encarregado da Secretaria.

ADMINISTRAÇÃO DO PORTO DE CABEDELO — EDITAL DE 1.ª PRAÇA. De ordem do sr. Administrador do Porto de Cabedelo, faço público, para conhecimento do dono, consignatário e de quem interessar possa, que serão vendidas em hasta pública, às portas do armazém n.º 3, na alfândega, de 1.ª a 3.ª de março de 1943, constantes da relação publicada com o edital n.º 1 de 27 de fevereiro, no órgão oficial do Estado, "A UNIAO", durante o período de 27 de janeiro a 9 de março corrente.

Seção de Expediente da A. P. C. em 10 de março de 1943.

Genito Silva, M.º — Aux. do Escritório. M.º — Encarregado da Seção.

VISTO: Artur Sobreira — Administrador do Porto.

COMARCA de Santa Rita — Edital de venda em hasta pública n.º 1.ª. De ordem do sr. Juiz de Direito da Comarca de Santa Rita, na forma da lei, etc.

FAZ saber aos que o presente edital de venda e arrematação, virem, ou dele notícia tiverem, que no dia 15 de março vindouro, às 9 horas, na sala das audiências o portador dos autos, trará a público pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lance oferecer, os seguintes móveis: uma cristaleira, com prateleiras de Madeira, avaliada por Cr\$ 120,00; uma penadeira com espelho de lodo e gaveta, avaliada por Cr\$ 60,00; um porta chapéu com espelho avaliado por Cr\$ 50,00; um guarda roupa sem espelho, avaliado por Cr\$ 120,00; meia dúzia de cadeiras sem braços, de palha e estufada no encosto, avaliada por Cr\$ 180,00; um bicicletaria marca alemã avaliada por Cr\$ 120,00; somando tudo a quantia de Cr\$ 650,00, bens móveis estes penhorados por Abiatar Vasconcelos, na execução que move neste Juízo contra José Francisco dos Santos. E para que chegue a conhecimento de todos mandou expedir o presente, que será afixado e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Santa Rita, aos 25 de fevereiro de 1943. Eu, Alício Ramalho Leite, Escrivão do Juízo, dou fé. Data supra. O Escrivão José Ramalho Leite.

COMARCA de Santa Rita — Edital de venda e arrematação n.º 2.ª. De ordem do sr. Juiz de Direito da Comarca de Santa Rita, na forma da lei, etc.

FAZ saber aos que o presente edital de venda e arrematação, virem, ou dele notícia tiverem, que no dia 15 de março vindouro, às 9 horas, na sala das audiências deste Juízo, o portador dos autos trará a público pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lance oferecer, além das respectivas avaliações duas partes de terras situadas no lugar Munabá desta Comarca, pertencente aos menores Efigenia Amorim e Antonio Amorim e adquiridas por herança de seu pai Rodolpho de Mendonça Amorim, avaliadas por mil cruzados (Cr\$ 1.000,00). E para que chegue a notícia de todos, mandou expedir o presente que será publicado e afixado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Santa Rita, aos 11 de fevereiro de 1943. Eu, Alício Ramalho Leite, Escrivão do Juízo, dou fé. Data supra. O Escrivão José Ramalho Leite.

COMARCA de Santa Rita — Edital de venda e arrematação n.º 3.ª. De ordem do sr. Juiz de Direito da Comarca de Santa Rita, na forma da lei, etc.

FAZ saber aos que o presente edital de venda e arrematação, virem, ou dele notícia tiverem, que no dia 15 de março vindouro, às 9 horas, na sala das audiências deste Juízo, o portador dos autos trará a público pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lance oferecer, além das respectivas avaliações duas partes de terras situadas no lugar Munabá desta Comarca, pertencente aos menores Efigenia Amorim e Antonio Amorim e adquiridas por herança de seu pai Rodolpho de Mendonça Amorim, avaliadas por mil cruzados (Cr\$ 1.000,00). E para que chegue a notícia de todos, mandou expedir o presente que será publicado e afixado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Santa Rita, aos 11 de fevereiro de 1943. Eu, Alício Ramalho Leite, Escrivão do Juízo, dou fé. Data supra. O Escrivão José Ramalho Leite.

COMARCA de Santa Rita — Edital de venda e arrematação n.º 4.ª. De ordem do sr. Juiz de Direito da Comarca de Santa Rita, na forma da lei, etc.

FAZ saber aos que o presente edital de venda e arrematação, virem, ou dele notícia tiverem, que no dia 15 de março vindouro, às 9 horas, na sala das audiências deste Juízo, o portador dos autos trará a público pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lance oferecer, além das respectivas avaliações duas partes de terras situadas no lugar Munabá desta Comarca, pertencente aos menores Efigenia Amorim e Antonio Amorim e adquiridas por herança de seu pai Rodolpho de Mendonça Amorim, avaliadas por mil cruzados (Cr\$ 1.000,00). E para que chegue a notícia de todos, mandou expedir o presente que será publicado e afixado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Santa Rita, aos 11 de fevereiro de 1943. Eu, Alício Ramalho Leite, Escrivão do Juízo, dou fé. Data supra. O Escrivão José Ramalho Leite.

trabalhos da sessão, sob as penas da lei, funcionando o Juiz em dias consecutivos, no edifício do Palácio da Justiça, sala destinada a esse fim. Para conhecimento de todos passei o presente edital que será afixado legalmente. Dado e passado nesta cidade de João Pessoa, aos 12 de março de 1943. Eu, Carlos Neves da França, Escrivão do Juízo, dou fé. Data supra. O Escrivão Carlos Neves da França.

COMARCA DE INGA — Edital de venda e arrematação de bens de ausentes — O Doutor Jurandir Guedes Miranda de Azevedo, em virtude da lei, etc.

FAZ saber aos que o presente edital com o prazo de um ano (1), virem, ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que tendo sido procedido neste Juízo e cartório do Escrivão que este subscreeve a arrecadação dos bens deixados por falecimento de Francisco da Costa Gadelha, e pertencentes aos ausentes D. Francisco da Costa Gadelha e seu filho Frontes Gadelha, que se encontram ausentes desta Comarca a anos e em lugares não sabidos, e que são os seguintes: Uma parte de terras situada no lugar BACA-MARTE, deste Termo, contendo vinte e quatro braças e meia de frente, por mil e duzentas de terras, limitada ao Norte com terras de Cândido Prudente, ao Sul com a Estrada de Bacamar-te, ao Nascente com terras de Manuel Pereira de Lima, ao Poente com terras de uma posse de Pedro Gomes de Araújo, que no inventário procedido por falecimento de Francisco da Costa Gadelha, e procedido neste Juízo no ano de mil novecentos e trinta e um, teve a avaliação de dois contos e sessenta mil reais, sendo que D. Francisco da Costa Gadelha teve, na referida terra a importância de novecentos e sete mil e quinhentos reais, e o seu filho Frontes Gadelha a importância de um conto duzentos e setenta e quatro mil e novecentos reais (1.274.890). Manuel Pereira de Lima a importância de quatrocentos e vinte sete mil e seiscentos reais, que foram separados para custas, taxas e pagamentos de impostos etc., conforme auto de arrematação constante dos referidos autos.

Uma casa de talpa e telhas na referida parte de terras, pertencentes a D. Francisco da Costa Gadelha e D. Francisco da Costa Gadelha. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital com o prazo de um ano, sendo publicado de dois em dois meses, que será afixado no lugar do costume e publicado na "A UNIAO". Dado e passado nesta Cidade de Ingá aos cinco dias do mês de Março do ano de mil novecentos e quarenta e três. Eu, Euclides Garcia, Escrivão do Juízo, dou fé. Data supra. O Escrivão Carlos Neves da França.

COMARCA de Santa Rita — Edital de venda em hasta pública n.º 1.ª. De ordem do sr. Juiz de Direito da Comarca de Santa Rita, na forma da lei, etc.

FAZ saber aos que o presente edital de venda e arrematação, virem, ou dele notícia tiverem, que no dia 15 de março vindouro, às 9 horas, na sala das audiências o portador dos autos, trará a público pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lance oferecer, os seguintes móveis: uma cristaleira, com prateleiras de Madeira, avaliada por Cr\$ 120,00; uma penadeira com espelho de lodo e gaveta, avaliada por Cr\$ 60,00; um porta chapéu com espelho avaliado por Cr\$ 50,00; um guarda roupa sem espelho, avaliado por Cr\$ 120,00; meia dúzia de cadeiras sem braços, de palha e estufada no encosto, avaliada por Cr\$ 180,00; um bicicletaria marca alemã avaliada por Cr\$ 120,00; somando tudo a quantia de Cr\$ 650,00, bens móveis estes penhorados por Abiatar Vasconcelos, na execução que move neste Juízo contra José Francisco dos Santos. E para que chegue a conhecimento de todos mandou expedir o presente, que será afixado e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Santa Rita, aos 25 de fevereiro de 1943. Eu, Alício Ramalho Leite, Escrivão do Juízo, dou fé. Data supra. O Escrivão José Ramalho Leite.

COMARCA de Santa Rita — Edital de venda e arrematação n.º 2.ª. De ordem do sr. Juiz de Direito da Comarca de Santa Rita, na forma da lei, etc.

FAZ saber aos que o presente edital de venda e arrematação, virem, ou dele notícia tiverem, que no dia 15 de março vindouro, às 9 horas, na sala das audiências deste Juízo, o portador dos autos trará a público pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lance oferecer, além das respectivas avaliações duas partes de terras situadas no lugar Munabá desta Comarca, pertencente aos menores Efigenia Amorim e Antonio Amorim e adquiridas por herança de seu pai Rodolpho de Mendonça Amorim, avaliadas por mil cruzados (Cr\$ 1.000,00). E para que chegue a notícia de todos, mandou expedir o presente que será publicado e afixado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Santa Rita, aos 11 de fevereiro de 1943. Eu, Alício Ramalho Leite, Escrivão do Juízo, dou fé. Data supra. O Escrivão José Ramalho Leite.

COMARCA de Santa Rita — Edital de venda e arrematação n.º 3.ª. De ordem do sr. Juiz de Direito da Comarca de Santa Rita, na forma da lei, etc.

FAZ saber aos que o presente edital de venda e arrematação, virem, ou dele notícia tiverem, que no dia 15 de março vindouro, às 9 horas, na sala das audiências deste Juízo, o portador dos autos trará a público pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lance oferecer, além das respectivas avaliações duas partes de terras situadas no lugar Munabá desta Comarca, pertencente aos menores Efigenia Amorim e Antonio Amorim e adquiridas por herança de seu pai Rodolpho de Mendonça Amorim, avaliadas por mil cruzados (Cr\$ 1.000,00). E para que chegue a notícia de todos, mandou expedir o presente que será publicado e afixado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Santa Rita, aos 11 de fevereiro de 1943. Eu, Alício Ramalho Leite, Escrivão do Juízo, dou fé. Data supra. O Escrivão José Ramalho Leite.

COMARCA de Santa Rita — Edital de venda e arrematação n.º 4.ª. De ordem do sr. Juiz de Direito da Comarca de Santa Rita, na forma da lei, etc.

FAZ saber aos que o presente edital de venda e arrematação, virem, ou dele notícia tiverem, que no dia 15 de março vindouro, às 9 horas, na sala das audiências deste Juízo, o portador dos autos trará a público pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lance oferecer, além das respectivas avaliações duas partes de terras situadas no lugar Munabá desta Comarca, pertencente aos menores Efigenia Amorim e Antonio Amorim e adquiridas por herança de seu pai Rodolpho de Mendonça Amorim, avaliadas por mil cruzados (Cr\$ 1.000,00). E para que chegue a notícia de todos, mandou expedir o presente que será publicado e afixado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Santa Rita, aos 11 de fevereiro de 1943. Eu, Alício Ramalho Leite, Escrivão do Juízo, dou fé. Data supra. O Escrivão José Ramalho Leite.

Unde coincide a opinião de todos os homens...



Os homens podem divergir quanto ao "tipo de beleza"... mas, qualquer que seja seu "tipo", num ponto todos estão de acordo: a mulher deve ter uma pele perfeita. Cuide, pois, de sua cutis, de forma simples e racional, removendo diariamente os resíduos cutâneos e da maquiagem, com o Sabonete Gessy. Feito de preciosos óleos da flora brasileira, perfumado com finas essências naturais, Gessy limpa e tonifica a pele, conservando-a sempre jovem e perfumada.



VENDÉM-SE

MAQUINA — de cilindro sistema "Marinoni", c/ tamanho de 0,67 x 0,92 apropriada para jornal de grande formato e em perfeito estado de conservação, a rama propriamente dita é de 0,67 x 0,92, placa-mesa da máquina de tamanho real é 0,111 x 0,81, pertencentes da máquina: um grupo de sabugos para rolos e a respectiva forma para fundição.

UM MOTOR ELÉTRICO — de força de um cavalo para a supra-dita máquina, também em perfeito estado, de 220 volts.

UMA PEQUENA TRANSMISSÃO — com polia apropriada para movimentar a máquina, também em ótima conservação.

Informações na Portaria da Imprensa Oficial.

Relógios MONUMENTAIS ELÉTRICOS OU MECÂNICOS

Jacques Derret & Cia.

FORNECEM E INSTALAM

RUA BUENOS AIRES, 100-4º RIO DE JANEIRO

QUER V. S. FORTIFICAR-SE?

Use Vigonal que é o melhor fortificante para as pessoas amáveis, nervosas ou enfraquecidas.

O Vigonal fortifica o sangue, alimenta o cérebro, tonifica os nervos, abre o apetite, robustece o organismo.

Vigonal é 55% mais rico em substâncias nutritivas que qualquer outro fortificante.



LLOYD BRASILEIRO PATRIMÔNIO NACIONAL

Agente: Basileu Gomes — Praça Antenor Navarro, 81 — Fôno 1.444

Passageiros e Cargas

NAVIO EM TRANSITO

SERVIÇO PARA O NORTE (Linha Manaus — Buéno Aires)

SERVIÇO PARA O SUL (Linha Natal — Porto Alegre)

Paquetes e Cargueiros com escala em todos os portos do Norte.

SERVIÇO PARA VENEZUELA E AMÉRICA DO NORTE

Navios, Paquetes e Cargueiros com escala nos portos de Natal, Fortaleza, São Luís, Belém, La Guayra, Caracas e New York.

NOTAS — Para maiores informações, procure o agente ou endereços acima.

